



Relatório Final

Programa Agentes de Governo Aberto

20
22

6ª Edição
2º ciclo





PREFEITO

Ricardo Nunes

SECRETÁRIO MUNICIPAL DA CASA CIVIL

Fabrício Cobra Arbex

SECRETÁRIO DE GOVERNO MUNICIPAL

Rubens Naman Rizek Junior

CONTROLADOR GERAL DO MUNICÍPIO

Daniel Falcão

**COORDENAÇÃO DE GOVERNO ABERTO (CGA) /
SECRETARIA EXECUTIVA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
(SERI)**

Coordenadora

Patrícia Marques dos Santos

Equipe Técnica

Bianca Talarico Botta

Bruno Venâncio de Abreu Costa

Daniela Matos Nascimento

Derek Ferreira Melo

Gabriela Pinheiro Lima Chabbouh

Liliane Paulina da Silva

Maria Camila Florêncio da Silva



Estagiários

Airam Magalhães Muniz
Breno Morôni Veloso dos Santos
Bruno Gomes Ponciano
Fábio Luiz Raimundo Filho
Maria Luiza Vilella
Ricardo Daher Gonçalves Dias Teixeira

Residentes

Gustavo Matheus de Moraes
Luan Santos de Araújo
Matheus Henrique Furtado

CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO (CGM)

Beatriz Chaves Dias
Carolina Helena Rodrigues
Glaucia Bellei Neix
Misaac Dezsa Cavalcante Souza

NÚCLEO DE GESTÃO DO EDITAL

Secretaria Municipal da Casa Civil

Patrícia Marques dos Santos
Derek Ferreira Melo

Controladoria Geral do Município

Glaucia Bellei Neix
Misaac Dezsa Cavalcante Souza

Sumário

1. INTRODUÇÃO	05
2. HISTÓRICO	08
3. DA 6ª EDIÇÃO (2022) - 2º CICLO	13
3.1. CATEGORIAS TEMÁTICAS	14
3.2. PROJETOS DE OFICINAS SELECIONADOS E REALIZADOS	19
3.2.1 CATEGORIA 1 - GOVERNO ABERTO	22
3.2.2 CATEGORIA 2 - ORÇAMENTO PÚBLICO E GESTÃO MUNICIPAL	24
3.2.3 CATEGORIA 3 - OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	25
3.2.4 CATEGORIA 4 - INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO	26
3.2.5 CATEGORIA 5 - SAÚDE E/OU ASSISTÊNCIA SOCIAL	27
3.2.6 CATEGORIA 6 - ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO ESTATAL	28
3.2.7 CATEGORIA 7 - GOVERNO ABERTO NAS ESCOLAS	29
4. NÚMEROS DA EDIÇÃO	31
4.1. QUANTIDADE DE OFICINAS/CARGA HORÁRIA ATESTADA E NÚMERO DE PARTICIPANTES	31
4.2. TERRITÓRIO ABRANGIDO	37
5. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	44
5.1. PERFIL DE PARTICIPANTES	45
6. ENCONTROS MENSAIS E ENCERRAMENTO	71
6.1. PROGRAMAÇÃO - ENCONTROS FORMATIVOS	71
1º ENCONTRO FORMATIVO - 29/04/2022	71
2º ENCONTRO FORMATIVO - 26/05/2022	73
3º ENCONTRO FORMATIVO - 31/06/2022	74
6.2. OFICINA PARTICIPATIVA	76
7. A 6ª EDIÇÃO COMO UM TODO	78
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	79
9. ANEXOS	83

1. INTRODUÇÃO



De acordo com o Decreto N° 61.245 de 20 de abril de 2022, artigo 5º, linha D, a Coordenação de Governo Aberto (CGA), tem como atribuições:

- I - Promover a articulação e integração das diretrizes prioritárias de Governo Aberto no âmbito da Municipalidade;
- II - Supervisionar, monitorar e avaliar a construção e a implementação dos Planos de Ação em Governo Aberto;
- III - Participar e propor ações em redes internacionais em Governo Aberto;
- IV - Propor e executar projetos de descentralização da pauta de Governo Aberto, incluindo a promoção do diálogo, a participação e a capacitação da sociedade civil;
- V - Exercer outras atribuições correlatas e complementares na sua área de atuação.

Vinculado à quarta atribuição, a Coordenação de Governo Aberto é responsável por promover e operacionalizar o Programa Agentes de Governo Aberto, cuja missão é formar e engajar a Sociedade Civil no exercício da cidadania por meio da agenda de Governo Aberto, levando para todo o território da cidade de São Paulo as iniciativas de transparência, participação social, inovação e tecnologia, e integridade.

O Programa Agentes de Governo Aberto é executado em três macro etapas: (1) Seleção dos Agentes, (2) Execução das Oficinas e (3) Monitoramento e Aprimoramento do Programa.

A primeira macro etapa inicia-se a partir de publicação de edital de credenciamento, por meio do qual são selecionadas e contratadas pessoas da Sociedade Civil engajadas na pauta -



agentes de governo aberto - para a realização de oficinas gratuitas e certificadas para munícipes e servidores públicos, descentralizando, dessa forma, conceitos, ferramentas e práticas de transparência, participação social e integridade. Cada Agente contratado recebe remuneração mensal para realizar uma carga horária específica de formações durante o período de execução do Programa, formações essas articuladas pela equipe gestora com apoio dos próprios Agentes.

As oficinas ocorrem prioritariamente em espaços públicos vinculados às Secretarias e órgãos parceiros, entre eles: Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal da Saúde, Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente, Subprefeituras, Escola Municipal de Administração Públicas de São Paulo, etc.

Desde 2020, em razão das medidas de distanciamento social impostas pela pandemia do novo coronavírus, todas as etapas do Programa foram adaptadas para o formato telepresencial. As oficinas foram realizadas pela plataforma Google Meet, devido ao acordo de cooperação firmado entre a Prefeitura de São Paulo, por meio da Controladoria Geral do Município, e a Escola Superior de Advocacia - Seção São Paulo (ESA-OAB/SP).

O Programa Agentes de Governo Aberto se relaciona ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) número 16: “Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.”



O Programa Agentes de Governo Aberto também está incluído no âmbito do 3º Plano de Ação em Governo Aberto na Cidade de São Paulo - compromissos co-criados, co-implementados e co-avaliados entre Sociedade Civil e Poder Público, que visam promover a abertura do governo -, por meio do Compromisso 3: "Promover ações para fortalecimento institucional dos Conselhos e Colegiados de Políticas Públicas na Cidade de São Paulo", marco 3.3: "Propor formação e manual prático voltado para Conselheiros Participativos, sobre temas relativos às suas atribuições, ao funcionamento da administração pública, seus principais instrumentos de planejamento e monitoramento", que se deu por meio da promoção de divulgação de oficinas entre grupos de Conselheiros e a oferta de duas trilhas formativas¹ - "São Paulo, Planejamento e Participação de uma cidade mais sustentável" e "O Orçamento no Executivo e Legislativo" - dedicadas exclusivamente a esse público.

Por fim, o Programa também está dentro do Âmbito do Time Brasil do Governo Federal, vinculado à Controladoria Geral da União, responsável por auxiliar estados e municípios no aprimoramento da gestão pública e no fortalecimento do combate à corrupção, em sua ação "3.1; realizar treinamentos e capacitações dirigidas aos conselheiros." No âmbito do 3º Plano de Ação em Governo Aberto e Time Brasil, o Agentes de Governo Aberto contou com 173 Participações de Conselheiros Municipais.

¹ Trilhas formativas é o nome dado a um conjunto de oficinas que se relacionam entre si e são ofertadas conjuntamente seguindo uma ordem lógica de aprendizado. As trilhas apresentam uma carga horária variável de 10 a 15 horas.

2. HISTÓRICO

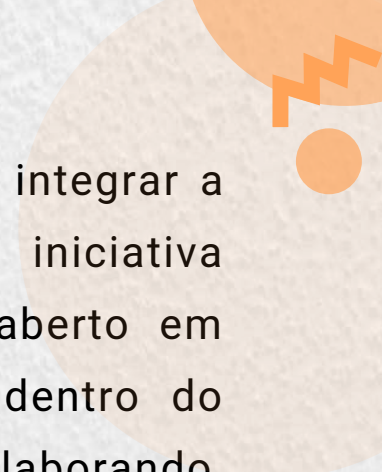


O Programa Agentes de Governo Aberto foi criado em 2015 no âmbito da SAGA (Supervisão para Assuntos de Governo Aberto) e do Comitê Intersecretarial de Governo Aberto da Cidade de São Paulo (CIGA-SP), com o objetivo de “descentralizar as discussões sobre governo aberto e capacitar cidadãs e cidadãos das 32 regiões administrativas do município nas temáticas de participação, transparência e inovação tecnológica”².

A 1ª Edição³ do Programa foi realizada entre 2015 e 2016 pela SAGA, em parceria com a Controladoria Geral do Município, Secretaria Municipal da Cultura e a então Secretaria Especial de Relações Governamentais. Foram recebidas 250 inscrições de projetos de formação, dos quais foram selecionados 48, distribuídos em 4 categorias temáticas: (I) Mapeamento colaborativo; (II) Tecnologia aberta e colaborativa; (III) Transparência e dados abertos e; (IV) Comunicação em rede. Sua execução deu-se em dois ciclos formativos de 6 meses cada um: o primeiro de novembro de 2015 a abril de 2016, e o segundo de maio a outubro de 2016.

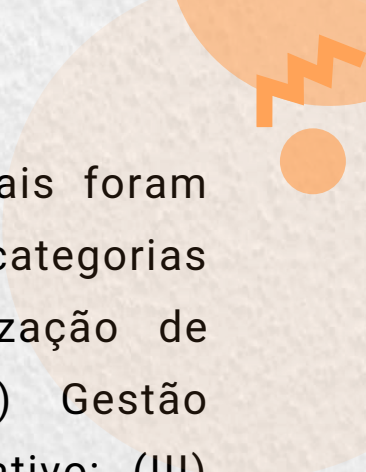
² Saiba mais em: [Memória da Iniciativa São Paulo Aberta \(2016\)](#).

³ Para ler os relatórios das edições anteriores, acesse: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/casa_civil/relacoes_institucionais/coordenacao_de_governo_aberto/agentes_de_governo_aberto/index.php?p=333043



Em 2016, a cidade de São Paulo passou a integrar a Open Government Partnership (OGP) - uma iniciativa multilateral voltada à promoção do governo aberto em nível internacional, nacional e subnacional - dentro do programa piloto para governos subnacionais, elaborando, no mesmo ano, o seu 1º Plano de Ação em Governo Aberto⁴ com a colaboração da Sociedade Civil. A manutenção e ampliação do Programa Agentes de Governo Aberto foi um dos cinco compromissos firmados e implementados em 2017. Assim, em parceria com a Controladoria Geral do Município - parceria mantida até a edição atual - foi realizada a 2ª edição (2017) do Programa. Foram recebidos 167 projetos, dos quais foram selecionados 56, distribuídos também em 4 categorias temáticas: (I) Transparência e dados abertos; (II) Gestão participativa e mapeamento colaborativo; (III) Inovação, tecnologia aberta e colaborativa e; (IV) Cultura digital e comunicação em rede. Sua execução teve dois ciclos formativos com duração de 5 meses: o primeiro de agosto a outubro, e o segundo de outubro a dezembro.

⁴ Os Planos de Ação em Governo Aberto são uma série de compromissos estabelecidos entre o governo e sociedade civil visando a promoção dos pilares de Governo Aberto.



A 3ª edição recebeu 85 projetos, dos quais foram selecionados 26 divididos ainda em 4 categorias temáticas: (I) Transparência, abertura, reutilização de informações públicas e dados abertos; (II) Gestão participativa inclusiva e mapeamento colaborativo; (III) Inovação, tecnologia aberta e inclusão digital; (IV) Comunicação social, cultura digital, mídias alternativas e colaborativas. Sua execução ocorreu em um ciclo único, entre setembro e dezembro de 2018.

A 4ª edição, em 2019, recebeu 127 projetos. Destes, foram selecionados 32, distribuídos, dessa vez, em 6 categorias temáticas: (I) Transparência, acesso à informação e política de dados abertos; (II) Participação social e mapeamento colaborativo; (III) Inovação, tecnologia aberta e inclusão digital; (IV) Comunicação social, cultura digital e mídias alternativas e colaborativas; (V) Educação política, controle social e mecanismos de combate à corrupção; e (VI) Participação legislativa, estrutura pública municipal e atividades de relações governamentais éticas e adequadas. As oficinas foram executadas em um ciclo único, entre setembro e dezembro de 2019.



A inclusão das novas categorias - Educação política, controle social e mecanismos de combate à corrupção e Participação legislativa, estrutura pública municipal e atividades de relações governamentais éticas e adequadas -, deu-se em decorrência de dois marcos do 2º Plano de Ação em Governo Aberto do município de São Paulo (2018-2020), que visavam estimular a oferta de oficinas nas referidas temáticas no escopo do Programa.

Em 2020, já sob o contexto da Pandemia de COVID-19, a 5ª edição recebeu 173 projetos, sendo selecionados 32 nas seguintes categorias temáticas: (I) Transparência, dados abertos e acesso à informação; (II) Participação social e colaboração; (III) Inovação, tecnologia aberta e inclusão digital; (IV) Comunicação e mídias alternativas e colaborativas; (V) Controle social e mecanismos de combate à corrupção e; (VI) Processos legislativos e relações governamentais.



Em 2021, o Programa Agentes de Governo Aberto deu início à sua 6ª Edição, que inovou ao se estruturar em dois ciclos, a serem realizados em 2021 e 2022. Esta forma de estruturação bianual propicia o programa a ocorrer de maneira mais célere, visto que há uma diminuição no rito processual necessário à realização de cada um dos ciclos, possibilitando, por exemplo, a contratação de agentes no início da edição que poderiam executar suas oficinas em ambos os anos.

O primeiro ciclo da edição contou com um total de 83 projetos recebidos, sendo destes 47 selecionados pela comissão de seleção. Seguindo as novas normas da Lei de Licitações e Contratos Administrativos (14.133/21), foi realizado um sorteio on-line para a determinação da ordem de contratação destes 47 agentes selecionados.

Compuseram o primeiro ciclo um total de 30 oficinas, com 29 executadas, divididas entre 7 categorias temáticas, sendo elas (I) Governo Aberto; (II) Orçamento Público e Gestão Municipal; (III) Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; (IV) Instrumentos de Planejamento Urbano; (V) Saúde e/ou Assistência Social; (VI) Estrutura e Funcionamento Estatal e (VII) Governo Aberto nas escolas. As oficinas contaram ao longo do ciclo com um total de 3.734 participações.

As oficinas restantes, já selecionadas, ficaram em lista de espera para o próximo ciclo.

3. DA 6ª EDIÇÃO (2022) 2º CICLO



O Segundo ciclo da 6ª Edição do Programa Agentes de Governo Aberto seguiu os mesmos moldes do primeiro ciclo, uma vez que, visando celeridade processual, ambos foram contemplados pelo mesmo Edital (2021-2022). Desta forma, como o Edital foi pensado e elaborado durante a epidemia de COVID-19, adequando-se o formato de realização da oficina para estas condições, o segundo ciclo da edição, assim como o primeiro, contou apenas com oficinas ofertadas no modelo virtual.

Destarte, toda a etapa de elaboração de edital e o processo de participação social envolvido na construção deste, já haviam sido realizadas durante o ano de 2021, de forma que a primeira etapa do segundo ciclo se deu com a abertura do edital para a recepção de novos projetos, entre os dias 02/12/2021 e 31/12/2021. Todos os projetos foram recepcionados através do canal 156, disponibilizado pela Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia (SMIT).

Encerrado o prazo limite para envio, foram recebidos um total de 14 projetos, que passaram pelas bancas avaliadoras, tendo 6 deles obtido a nota de corte para serem executados. É importante salientar que, durante o ano de 2021, 47 projetos já haviam sido selecionados, sendo 29 deles executados no primeiro ciclo e uma desistência. Restaram, assim, 17 projetos que já haviam sido selecionados em 2021, aos quais somaram-se os novos projetos enviados no chamamento de 2022. Como,



ainda assim, devido a desistências, restaram vagas disponíveis, foram chamados para compor o segundo ciclo projetos já executados em 2021.

Deste modo, ao final, foram contratados para a realização deste ciclo um total de 20 Agentes, ocorrendo uma desistência, para ministrar suas oficinas de maneira on-line, através das ferramentas Google Meet e Microsoft Teams. Cada agente de governo aberto contratado possuía a carga horária máxima de 40 horas de oficinas práticas e 20 horas de planejamento, a serem realizadas entre 24 de Abril e 31 de Agosto de 2022. Foram programadas 358 oficinas das quais 300 foram de fato realizadas, ou seja, apresentaram público participante. O público formado na edição foi de 5.519 pessoas, obtendo uma média de 18 pessoas por oficina.

No Plano Plurianual 2022-2025, o Agentes de Governo Aberto está inserido no Programa 3012 – Participação, Transparência e Controle Social da Administração Pública. O indicador é o percentual de Subprefeituras que receberam oficinas em seus respectivos territórios. No caso das oficinas realizadas na modalidade remota, esse percentual foi mapeado através de uma pergunta no formulário de avaliação (ver item 4.2 - Tabela 3).

3.1 CATEGORIAS TEMÁTICAS

As categorias temáticas foram definidas no escopo do Núcleo de Gestão do Edital e da equipe gestora do Programa. Neste ciclo, as equipes indicaram temas possí-

de serem abordados com base não apenas nos princípios de governo aberto, mas também na promoção de uma educação voltada ao exercício da cidadania. A categoria "Governo aberto nas escolas" veio ao encontro do que foi trabalhado no Compromisso 4 do 2º Plano de Ação em Governo Aberto (2018-2020) que tratou da promoção de projetos baseados em Governo Aberto na Rede Municipal de Ensino. Válido destacar que a existência das categorias temáticas não impediram os candidatos de fazerem outras correlações.

Categoria 1 - Governo aberto



Possíveis abordagens temáticas: promoção e difusão de práticas e usos de ferramentas de transparência, integridade, participação e inovação; construção e disseminação do conceito de governo aberto; apresentação, uso e difusão da agenda de governo aberto a nível local, nacional e internacional.

Categoria 2 - Orçamento público e Gestão municipal



Possíveis abordagens temáticas: processos de elaboração do Plano Plurianual (PPA), da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) e do Programa de Metas da cidade de São Paulo e aos respectivos espaços, ferramentas e plataformas municipais de monitoramento e de transparência orçamentária voltadas ao exercício da participação e do controle social.

Categoria 3 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Possíveis abordagens temáticas: formação da Agenda 2030 e a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em âmbito local, abarcando análises de dados, metas, indicadores e formas de participação e controle social.

Categoria 4 - Instrumentos de planejamento urbano



Possíveis abordagens temáticas: processos de construção e implementação de instrumentos de planejamento urbano, bem como a interlocução entre eles, tais como: Plano Diretor Estratégico (PDE), Planos de Ações e Regionais das Subprefeituras do município de São Paulo, Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, Plano Municipal de Habitação, Plano Municipal de Mobilidade, Plano Municipal de Saneamento Básico de São Paulo, Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo (LPUOS); ferramentas e espaços de participação e controle social relativos ao instrumento abordado.

Categoria 5 - Saúde e/ou Assistência Social



Possíveis abordagens temáticas: formação do Sistema Único de Saúde (SUS); formação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS); financiamento, gasto público e gestão dos recursos em saúde; estrutura e funcionamento da Secretaria Municipal da Saúde e da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social e as ferramentas e espaços de participação e controle social a elas vinculados; atribuições das esferas federal, estadual e municipal na Saúde e Assistência Social; apresentação, criação e difusão de ferramentas disponíveis em redes digitais e não digitais para fomento e divulgação de políticas públicas nas áreas da saúde e da assistência social no município.

Categoria 6 – Estrutura e funcionamento estatal



Possíveis abordagens temáticas: estrutura e atribuições dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário; competências legislativas e administrativas dos entes da Federação, com ênfase nos municípios; ferramentas e espaços de participação e controle social nas atividades do legislativo e do executivo.

Categoria 7 - Governo aberto nas escolas



Possíveis abordagens temáticas: Gestão democrática nas escolas (elaboração do projeto político pedagógico e outros, associação de pais e mestres, conselho escolar, grêmio estudantil, conselhos de classe, conselho municipal de educação, etc); direitos humanos, inclusão e diversidade na gestão e convívio escolar; Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

3.2. PROJETOS DE OFICINAS SELECIONADOS E REALIZADOS

Os projetos inscritos foram avaliados pela comissão de seleção instituída em Portaria⁵ juntamente com o Edital, com a seguinte composição:

⁵ Portaria:

https://drive.google.com/file/d/1GEIIHJObCs4GEF_BPpheXooiUxOYYPzF/view

Tabela 1: Categorias temáticas e banca avaliadora das propostas de projetos

Categorias	Secretarias da Comissão de Seleção
Governo aberto	Secretaria de Governo Municipal/SAGA; Controladoria Geral do Município; Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia.
Orçamento público e gestão municipal	Secretaria de Governo Municipal/SAGA; Secretaria de Governo Municipal/Secretaria Executiva de Planejamento e Entregas Prioritárias. Controladoria Geral do Município; Secretaria Municipal da Fazenda.
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	Secretaria de Governo Municipal/SAGA; Secretaria de Governo Municipal/Secretaria Executiva de Planejamento e Entregas Prioritárias Controladoria Geral do Município; Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente.

Instrumentos de planejamento urbano	Secretaria de Governo Municipal/SAGA; Controladoria Geral do Município; Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento.
Saúde e Assistência Social	Secretaria de Governo Municipal/SAGA; Controladoria Geral do Município; Secretaria Municipal da Saúde; Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social.
Estrutura e funcionamento estatal	Secretaria de Governo Municipal/SAGA; Controladoria Geral do Município; Secretaria Municipal da Casa Civil.
Governo aberto nas escolas	Secretaria de Governo Municipal/SAGA; Controladoria Geral do Município; Secretaria Municipal de Educação.

Fonte: Elaboração própria

Os critérios de avaliação, definidos e detalhados no Edital, foram: interesse público, viabilidade e adequação do projeto aos métodos de trabalho, uso de metodologias ativas digitais e vídeo de apresentação da oficina. Os resumos de cada uma das 19 oficinas ofertadas foram redigidos pelos próprios agentes e podem ser conferidos abaixo:

3.2.1 CATEGORIA 1 - GOVERNO ABERTO

- 4 Projetos

Ser ou Não ser um Conselheiro Municipal

Agente: Beatriz Arruda

Você sabe o que faz um Conselheiro Municipal? Descubra mais sobre como participar da gestão da sua região e o próximo Conselheiro pode ser você!

Formatos Acessíveis na Comunicação Pública

Agente: Graziela Sarmento

De forma introdutória, o conceito de Comunicação Pública precisa ser esclarecido pensando na relação de três elementos: Estado, Governo e Sociedade, além de fazer a construção de uma relação inseparável com a Comunicação Acessível, que se traduz em diferentes formas de comunicação com a população sobre um mesmo assunto. Escolher a forma como a informação é produzida e entendida quando circula entre esses agentes é escolher quem são as pessoas que terão acesso pleno a esse conteúdo. Para isso, ter um panorama do conceito de Governo Aberto e a Lei de Acesso à Informação (12527/2011) se tornam necessários e complementares. Por fim, entender que a cidadania se constrói à medida que as informações produzem sentido comum entre esses agentes é entender que somente através de formatos acessíveis (linguagem simples, leitura fácil, Libras, audio-

descrição e legenda, para citar alguns) é possível reunir toda a sociedade para um diálogo mais representativo e qualificado. Não é natural que a informação esteja disponível e haja barreiras na sua comunicação e até mesmo dificuldade em saber que ela existe. Tudo isso influencia na capacidade de agir do cidadão. Qual tipo de cidadão estamos escolhendo e chamando para a interação e diálogo quando nos propomos a um governo verdadeiramente aberto?

Onde encontrar e como utilizar os dados abertos espaciais: Da visualização à produção de mapas simples com dados do Geosampa

Agente: Letícia Machado

Essa é uma oficina introdutória que pretende ensinar onde encontrar os diferentes formatos de dados abertos municipais. Para isso, iremos navegar pelos principais sites de dados abertos, que contenham informações sobre o município de São Paulo. Além disso, iremos compreender o que são dados abertos, os diferentes tipos existentes (geoespaciais e tabulares) e como utilizá-los em análises socioespaciais. Por fim, iremos fazer uma atividade prática de visualização de informação através de um mapeamento simples. Para isso iremos utilizar dois tipos diferentes de dados, que possibilitarão uma breve leitura de como os dados podem nos ajudar a entender e a decifrar as políticas públicas municipais.

Política: papo (e espaço) de Mulher!

Agente: Marcella Nery

Mulheres lideram conquistas históricas no Brasil há décadas. Conhecer o processo político de mulheres e suas ações é essencial para avançarmos nas questões femininas no cenário político brasileiro hoje.

3.2.2 CATEGORIA 2 - ORÇAMENTO PÚBLICO E GESTÃO MUNICIPAL

- 3 Projetos

Abrindo as Compras Públicas da Prefeitura de São Paulo

Agente: Gabriela Boechat

Muito se fala sobre construção, participação e monitoramento do orçamento público. Mas depois que as metas e objetivos estão definidos, como acompanhar parte da materialização desse orçamento, ou seja, as compras públicas? Como posso entender o processo de contratação pública, participar e ainda monitorar se o governo está sendo responsável com o dinheiro público? Nesta oficina, será possível compreender como funciona o processo de compras governamentais, como participar das consultas públicas disponíveis e onde encontrar as informações necessárias para realização do controle social sobre essas contratações.

De onde vem e para onde vai o dinheiro? Ligando as pontas do orçamento pela transparência

Agente: Guilherme Minarelli

Venha compreender os principais elementos do orçamento, sua estrutura, seu processo de produção e aprovação, os dados existentes e como utilizá-los, conectando as suas pontas: as receitas e os gastos.

Por dentro das Emendas Parlamentares

Agente: Denise Bergamo

Na Oficina “Por dentro das emendas parlamentares” abordaremos: o conceito de emendas parlamentares; qual o impacto em nossa vida cotidiana e se há meios e modos para que possamos acompanhá-las.

3.2.3 CATEGORIA 3 - OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- 3 Projetos

Planner 2030 - Desenvolvendo um plano de ação para os ODS na sua comunidade!

Agente: Bárbara Dantas

A oficina propõe a construção de um fichário digital ou analógico para guiar a atuação local para a conquista dos ODS's. Para isso, será feita uma introdução aos ODS, construção e preenchimento de documentos e possíveis caminhos de atuação cidadã.

Exercendo nossa participação social: construindo uma São Paulo mais sustentável

Agente: Guilherme Camargo

Para garantir uma sociedade futura com um desenvolvimento sustentável é fundamental conhecer os mecanismos de reivindicação e expressão das demandas das suas localidades e conhecimento de uma relação mais saudável com seu entorno.

Por um futuro mais sustentável!

Agente: Gabriela Rosa

Essa oficina trará um conteúdo completo e atualizado sobre formação da Agenda 2030, os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e muitos dos conceitos relacionados a eles como Economia Donut, Urbanismo ecológico, dentre outros.

3.2.4 CATEGORIA 4 - INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO

- 1 Projeto

Planos de Bairro: Instrumentos e Metodologias para contribuir para o planejamento da cidade

Agente: Heloísa Ribeiro

A partir da discussão do plano de bairro como instrumento previsto no Plano Diretor Estratégico de São Paulo (PDE 2014) e a apresentação de experiências de planos já realizados, a oficina expõe ferramentas para levantamento de dados e mapeamentos, com metodologias possíveis para a realização de planos nos mais diversos bairros da ci-



dade. Com a apresentação de metodologias, nessa oficina os participantes terão, com a reflexão, a prática e a instrumentalização, autonomia para produzir mapas e assim desenvolver análises e propostas para seus bairros.

3.2.5 CATEGORIA 5 - SAÚDE E/OU ASSISTÊNCIA SOCIAL

- **3 Projetos**

Como utilizar o controle social para melhoria dos serviços.

Agente: Francisca Moraes

Conheça as características e o funcionamento do SUAS e as ferramentas para implementar o controle social nos conselhos de Assistência Social e nas unidades de atendimento e gestão e aprimore os serviços prestados à sociedade.


Para além das vacinas – Esperançar um SUS melhor é lutar por ele todos os dias!

Agente: Nataly Sousa

O SUS tem sido um gigante no combate ao COVID. Mas ele ainda é muito mais! E após a pandemia precisaremos dele ainda mais forte e você pode participar disso! Fortaleça seu papel como cidadão participando da saúde mental pública!

Políticas para o Envelhecimento em São Paulo: Onde estamos, para onde vamos?

Agente: Refferson Lima



Esta oficina propõe apresentar e discutir as Políticas Públicas para o envelhecimento no Município de São Paulo. Para tanto, serão considerados os serviços, as iniciativas e os programas de diversas áreas e presentes em diferentes secretarias. Como em uma viagem ao tempo, vamos dar destaque aos marcos regulatórios de maior importância na garantia de direitos às pessoas idosas no Brasil e em São Paulo, dando luz ao que já construímos e ao que estamos construindo. Ao longo da discussão traremos a relação entre idosos e a pandemia por COVID-19, SUS – Sistema Único de Saúde, SUAS – Sistema único de Assistência Social, trabalho, renda e idadismo.

3.2.6 CATEGORIA 6 - ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO ESTATAL

- 1 Projeto

Executivo, Legislativo, Judiciário: o que eles mudam na sua vida?

Agente: Matheus Gregorio

Todo dia ouvimos no noticiário sobre algum novo programa do Prefeito da cidade; um novo Projeto de Lei na Câmara dos Vereadores; um novo processo na Justiça; o Ministério Público, o Tribunal de Contas, e muitas outras instituições, entidades, companhias. Tantas coisas, e tão complexas, que nem sempre entendemos se, e como o trabalho delas pode mudar a nossa vida. Esta oficina vai ampliar seus conhecimentos sobre todos esses entes e te mostrar que o

o Estado muda mais as nossas vidas do que geralmente imaginamos.

3.2.7 CATEGORIA 7 - GOVERNO ABERTO NAS ESCOLAS

- 4 Projetos

Escola, um ambiente acolhedor para todos!

Agente: Izabela Borba

A oficina “Escola, um ambiente acolhedor para todos!” apresenta os direitos humanos e como eles são “cuidados” na cidade de São Paulo, constrói diálogo sobre temáticas importantes como gênero, cultura e “padrões” e estimula a criação de ambientes escolares mais acolhedores, através de melhorias propostas e executadas pelas próprias pessoas que estão no dia-a-dia da escola.


Papo de Jovem - Participação Social nas Escolas

Agente: Mayara Andrade

É possível mudar a nossa escola? Sim!” Nesta oficina conheceremos caminhos para transformar o meio escolar a partir das perspectivas da juventude com base no Estatuto da Criança e Adolescente. Através de dinâmicas e jogos vamos construir possíveis gestões democráticas através dos grêmios estudantis, conselhos de classe, etc.

Politic(A)rtista: Fomentando a participação social de jovens através da arte

Agente: Kézia Paz



Já parou para pensar o que arte tem a ver com a política? Nessa oficina, iremos entrar em contato com as possibilidades da utilização da arte para conhecer e difundir assuntos de Governo Aberto entre os jovens, de modo a ampliar a participação social da juventude nas escolas e em seus territórios. Na oficina poderemos explorar música, dança e audiovisual, e ver na prática como podemos participar da política de um jeito lúdico e potente. Bora fazer arte e política? Ou melhor: Politic(A)rtista!

Educa Legis: cidadania e democracia nas escolas!

Agente: Aparecida Maria Thomaz de Avelar

O projeto aborda a importância dos Direitos Fundamentais, especificamente, o direito à educação, cujo conhecimento pode permitir o fortalecimento da cidadania, dos princípios do governo aberto e da capacitação de cidadãos em ações governamentais

4. NÚMEROS DO 2º CICLO



4.1. QUANTIDADE OFICINAS/CARGA HORÁRIA ATESTADA E NÚMERO DE PARTICIPANTES:

Tabela 2 - Dados quantitativos da realização das oficinas, por Categoria

Categoria 1 Governo Aberto	Quant. de oficinas programadas	Carga horária programada	Quant. de participantes
Ser ou não ser um Conselheiro Municipal?	17	40h	440
Formatos Acessíveis na Comunicação Pública	18	39h 31m	334
Onde encontrar e como utilizar os dados abertos espaciais: Da visualização à produção de mapas simples com dados do Geosampa	19	40h	333
Política: papo (e espaço) de Mulher!	18	31h 12m	185



Total da categoria	72	150h43m	1292
Categoria 2 - Orçamento público e gestão municipal	Quant. de oficinas programadas	Carga horária programada	Quant. de participantes
Abrindo as Compras Públicas da Prefeitura de São Paulo	19	39h 39m	224
De onde vem e para onde vai o dinheiro? Ligando as pontas do orçamento pela transparência	20	40h	421
Por dentro das Emendas Parlamentares	16	39h 10m	432
Total da categoria	55	118h 49m	1077

Categoria 3 - Objetivos de Desenvolvimento o Sustentável	Quant. de oficinas programadas	Carga horária programada	Quant. de participantes
Planner 2030 - Desenvolvendo um plano de ação para os ODS na sua comunidade!	17	34h 55m	189
Exercendo nossa participação social: construindo uma São Paulo mais sustentável	19	38h 32m	391
Por um futuro mais sustentável!	17	36h 58m	232
Total da categoria	53	110h 25m	812

Categoria 4 - Instrumentos de planejamento urbano	Quant. de oficinas programadas	Carga horária programada	Quant. de participantes
Planos de Bairro: Instrumentos e Metodologias para contribuir para o planejamento da cidade	18	38h 35m	255
Total da categoria	18	38h 35m	255
Categoria 5 - Saúde e/ou Assistência Social	Quant. de oficinas programadas	Carga horária programada	Quant. de participantes
Como utilizar o controle social para melhoria dos serviços prestados na Assistência Social	16	40h	466
Para além das vacinas – Esperançar um SUS melhor é lutar por ele todos os dias!	17	40h	192

Políticas para o Envelhecimento em São Paulo: Onde estamos, para onde vamos?	23	38h 05m	141
Total da categoria	56	118h 05m	799
Categoria 6 – Processos legislativos e relações governamentais	Quant. de oficinas programadas	Carga horária programada	Quant. de participantes
Executivo, Legislativo, Judiciário: o que eles mudam na sua vida?	18	40h	96
Total da categoria	18	40h	96

Categoria 7 - Governo aberto nas escolas	Quant. de oficinas programadas	Carga horária programada	Quant. de participantes
Escola, um ambiente acolhedor para todos!	22	38h 06m	312
Papo de Jovem - Participação Social nas Escolas	19	30h 34m	262
Politic(A)rtista: Fomentando a participação social de jovens através da arte	23	28h 23m	254
Educa Legis: cidadania e democracia nas escolas!	22	40h	360
Total da categoria	86	137h 03m	1188
Total geral	358	713h 40m⁶	5519

Fonte: Elaboração própria



Foram programadas 358 oficinas das quais 300 foram de facto realizadas - ou seja, tiveram público participante -, com aproximadamente 694 horas e 20 minutos de conteúdo transmitido aos munícipes. Enquanto 58 oficinas foram esvaziadas, número correspondente a 16,20% das oficinas totais programadas, o que ressalta a importância de um contínuo aperfeiçoamento em termos de articulação para explorar todo o potencial que o Programa tem a oferecer.

4.2 TERRITÓRIO ABRANGIDO

Uma das missões do Programa Agentes de Governo Aberto, constando também como meta 3012 no Plano Plurianual (2022-2025)⁷ é fornecer oficinas que alcancem todo o território de São Paulo, garantindo acesso e oportunidades de aprendizado de maneira geograficamente igualitária. Devido ao cenário pandêmico que compreendeu a 6ª Edição e a consequente necessidade de adoção de um modelo remoto de oficinas, o mapeamento dos participantes foi feito por meio de uma pergunta no formulário de avaliação: “Se reside na cidade de São Paulo, qual Subprefeitura você mora?”, dessa forma foi possível

⁶ Carga horária total programada. Desse total, foram realizadas 694h 20m de oficinas de facto, ou seja, oficinas que tiveram público participante e transmissão de conteúdo, correspondendo a 97,3% da carga horária total planejada. Para fins de esclarecimento e controle, oficinas programadas, mas esvaziadas foram consideradas com carga horária de 20 minutos.

⁷ Plano Plurianual está disponível em:

<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/governo/planejamento/Documentos/ppa/ppa-exposi%C3%A7%C3%A3o-de-motivos-rev-02-06-2022.pdf>

assegurar que o Agentes de Governo Aberto estava atingindo todo o território do Município de São Paulo. Dito isso, destaca-se que todas as Subprefeituras foram alcançadas pelo Programa, e a quantidade de participantes respondentes por Subprefeitura pode ser verificada na tabela abaixo:

Se reside na cidade de São Paulo, em qual Subprefeitura você mora?

Subprefeitura	Nº de participantes	%
Aricanduva	18	1,97%
Butantã	30	3,29%
Campo Limpo	72	7,89%
Capela do Socorro	33	3,62%
Casa Verde / Cachoeirinha	20	2,19%
Cidade Ademar	21	2,30%
Cidade Tiradentes	16	1,75%
Ermelino Matarazzo	19	2,08%
Freguesia do Ó/Brasilândia	35	3,84%
Guaianases	31	3,40%
Ipiranga	30	3,29%
Itaim Paulista	52	5,70%
Itaquera	50	5,48%

Jabaquara	26	2,85%
Lapa	30	3,29%
M'Boi Mirim	36	3,95%
Mooca	34	3,73%
Parelheiros	8	0,88%
Penha	38	4,17%
Perus	22	2,41%
Pinheiros	14	1,54%
Pirituba / Jaraguá	43	4,71%
Santana	37	4,06%
Santo Amaro	37	4,06%
São Mateus	29	3,18%
São Miguel Paulista	32	3,51%
Sapopemba	9	0,99%
Sé	14	1,54%
Tremembé / Jaçanã	21	2,30%
Vila Maria	12	1,32%

Vila Mariana	23	2,52%
Vila Prudente	20	2,19%
Total	912	96,71%⁷

Fonte: Elaboração própria

Além da abrangência territorial no município de São Paulo, o modelo on-line permitiu que fossem alcançadas pessoas de outros municípios, estados e até de outro país. Das 1345 respostas obtidas, 912 (67,81%) dos participantes residiam no município de São Paulo, indicando sua Subprefeitura (ver tabela 3), enquanto 238 (17,70%) dos participantes indicaram não residir na cidade de São Paulo (ver tabela 4). Por fim, 195 (14,49%) pessoas não responderam às perguntas de localização no formulário.

Abaixo é possível conferir algumas das cidades, estados e países atingidos pelo Programa Agentes de Governo Aberto no 2º Ciclo da 6ª Edição, que destacam a importância do Programa manter uma presença no mundo virtual em sua missão de capacitar e engajar a população nas pautas de Governo Aberto.

⁷ De acordo com os dados do formulário de avaliação, 3,29% dos participantes declararam habitar no município, mas não especificaram qual sua Subprefeitura.

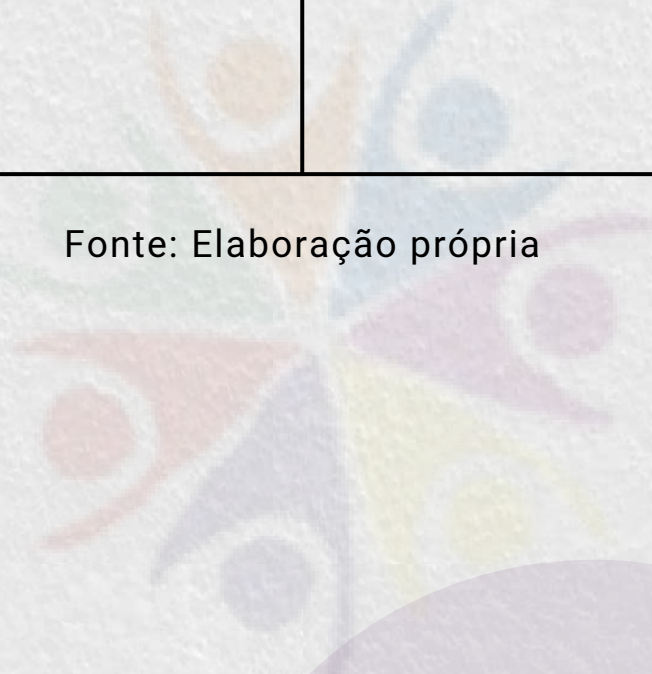
Tabela 4 - Participantes de fora do município de São Paulo

Vitória da Conquista/BA	Melbourne (Austrália)	Guarulhos/SP	Caieiras/SP
Piracicaba/SP	Jundiaí/SP	Diadema/SP	Cajamar/SP
Suzano/SP	Santana do Araguaia/PA	Mauá/SP	Ferraz de Vasconcelos/SP
Belo Horizonte/MG	Ribeirão Pires/SP	Santo André/SP	São Bernardo do Campo/SP
São Caetano do Sul/SP	Itaquaquecetuba/SP	Itapeçerica da Serra/SP	Embu Guaçu/SP
Taboão da Serra/SP	Santos/SP	Araraquara/SP	Mairiporã/SP
Cotia/SP	Embu das Artes/SP	Osasco/SP	Barueri/SP
Mogi das Cruzes/SP	Curitiba/PR	Carapicuíba/SP	Brasília/DF
Ibiuna/SP	Peruíbe/SP	Franco da Rocha/SP	Campinas/SP



Douradina/PR	Limeira/SP	Poa/SP	Mongaguá/SP
Araraquara/SP	Rio das Ostras/RJ	Francisco Morato/SP	Rio Claro/SP
São Lourenço da Serra/SP	Itu/SP	Sorocaba/SP	Blumenau/SC
Dias D'Ávila/BA			

Fonte: Elaboração própria



5. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS



Ao final das oficinas, os formulários de avaliação online foram disponibilizados ao público. Cada formulário era composto por 20 questões que tinham como finalidade obter: perfil do participante, didática do agente de governo aberto, relevância e aplicabilidade do conteúdo da oficina, comunicação e divulgação das oficinas, qualidade da plataforma de transmissão, aspectos da oficina que contribuíram para sua formação, comentários e sugestões para melhorias do programa.

O preenchimento do questionário era de caráter voluntário, porém necessário para os participantes que desejavam receber o certificado, uma vez que era a partir dele que o agente tinha acesso às informações necessárias para a emissão do documento. Assim, dos 5.519 participantes, 1.346⁸ responderam, o que corresponde a 24,38% do total. Os dados coletados nestes formulários foram sistematizados⁹ e seus resultados apresentados nos gráficos e tabelas que seguem:

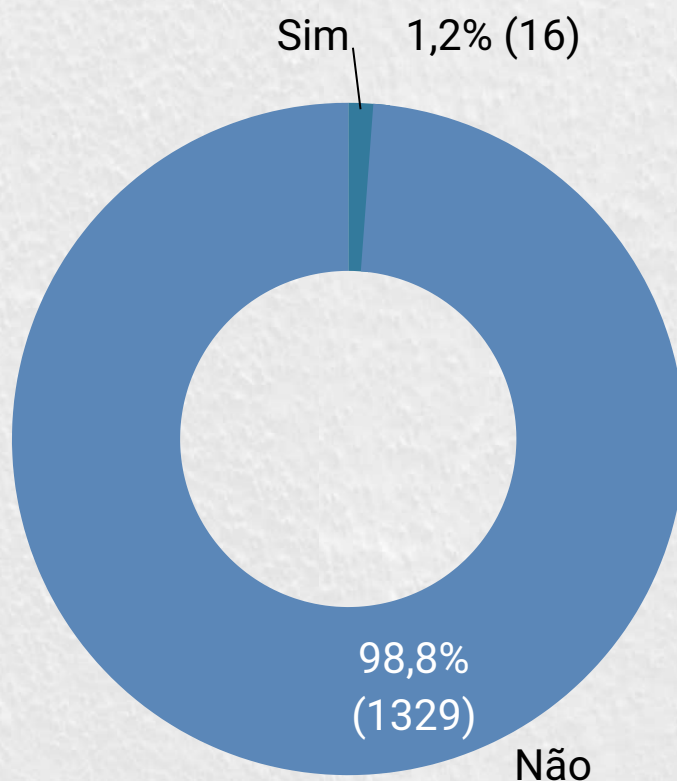
⁸ Como o formulário era composto de perguntas não obrigatórias, há uma variação do número de respostas totais obtidas em cada uma das perguntas, o que pode ser consultado nos respectivos gráficos.

⁹ As respostas ao formulário estão disponíveis em formato Excel no link (Clique Aqui). Informações pessoais foram ocultadas de modo a garantir a privacidade dos respondentes do formulário.

5.1 PERFIL DE PARTICIPANTES

Gráfico 1 - Parcela dos participantes que declararam ter deficiência

POSSUI ALGUMA DEFICIÊNCIA?



*Número total de respostas: 1345

Fonte: Elaboração própria

Entre os 16 participantes que responderam sim, as deficiências declaradas foram:

Tabela 5 - Tipos de deficiência declaradas pelos participantes

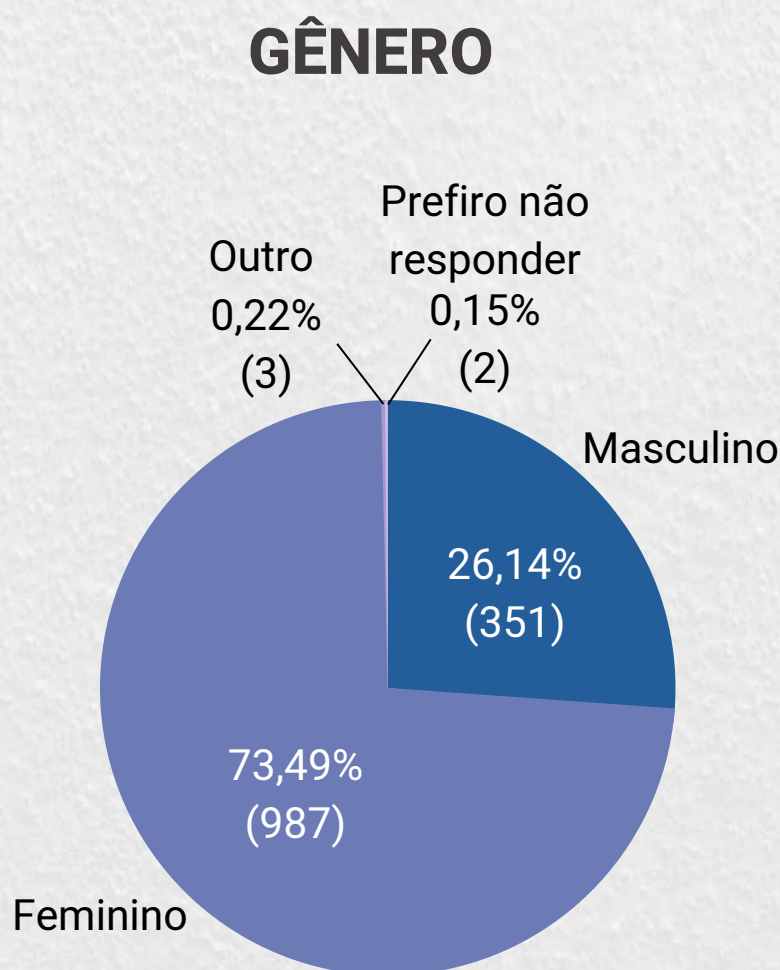
Deficiência	Número de participantes
Física	5
Auditiva	6
Visual	2
Transtorno Mental	1
Imunodeficiência	1

Fonte: Elaboração própria

Ao longo da execução do programa, contamos com apoio da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPED), que disponibilizou intérpretes de libras em todas as oficinas em que havia sinalização de pessoas com deficiência.

Se equiparando ao ciclo anterior, houveram articulações prejudicadas junto à SMPED, devido às restrições pandêmicas. Espera-se que na próxima edição os números de participações dessa parcela da população se elevem, tendo em vista a possibilidade de oficinas presenciais.

Gráfico 2 - Distribuição do gênero de participantes que responderam ao formulário



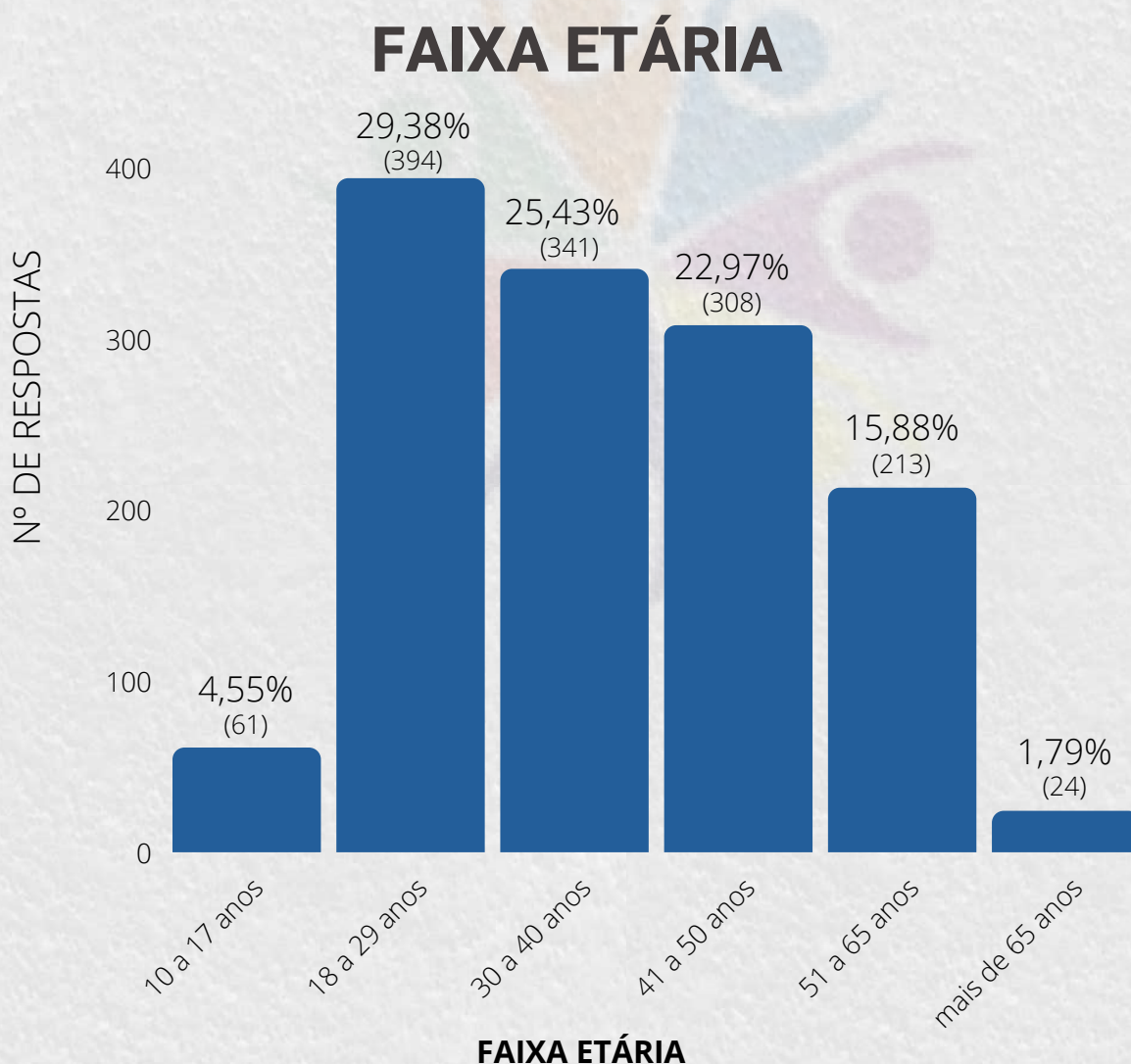
*Número total de respostas: 1343

Fonte: Elaboração própria

Em relação a divisão por gênero, os resultados obtidos se assemelham ao dos observados no 1º ciclo, com a manutenção da predominância de público feminino entre os participantes das oficinas. As mulheres corresponderam a aproximadamente 73% das participações, enquanto no ciclo anterior essa percentagem foi de 65%. Ainda em relação a este tema, vale destacar que durante o 2º ciclo da 6ª Edição o programa contou, entre as oficinas ofertadas, com a oficina “Política: papo (e espaço) de mulher!”.

A presença de uma oficina voltada especificamente a essa temática é também uma forma de se buscar contribuir com o fomento à participação feminina, processo essencial para que se atinja os avanços necessários a essa pauta no cenário político atual. A oficina fez parte da categoria I (Governo Aberto), e contou, ao longo do ciclo, com 185 participações.

Gráfico 3 - Distribuição da faixa etária de participantes que responderam ao formulário



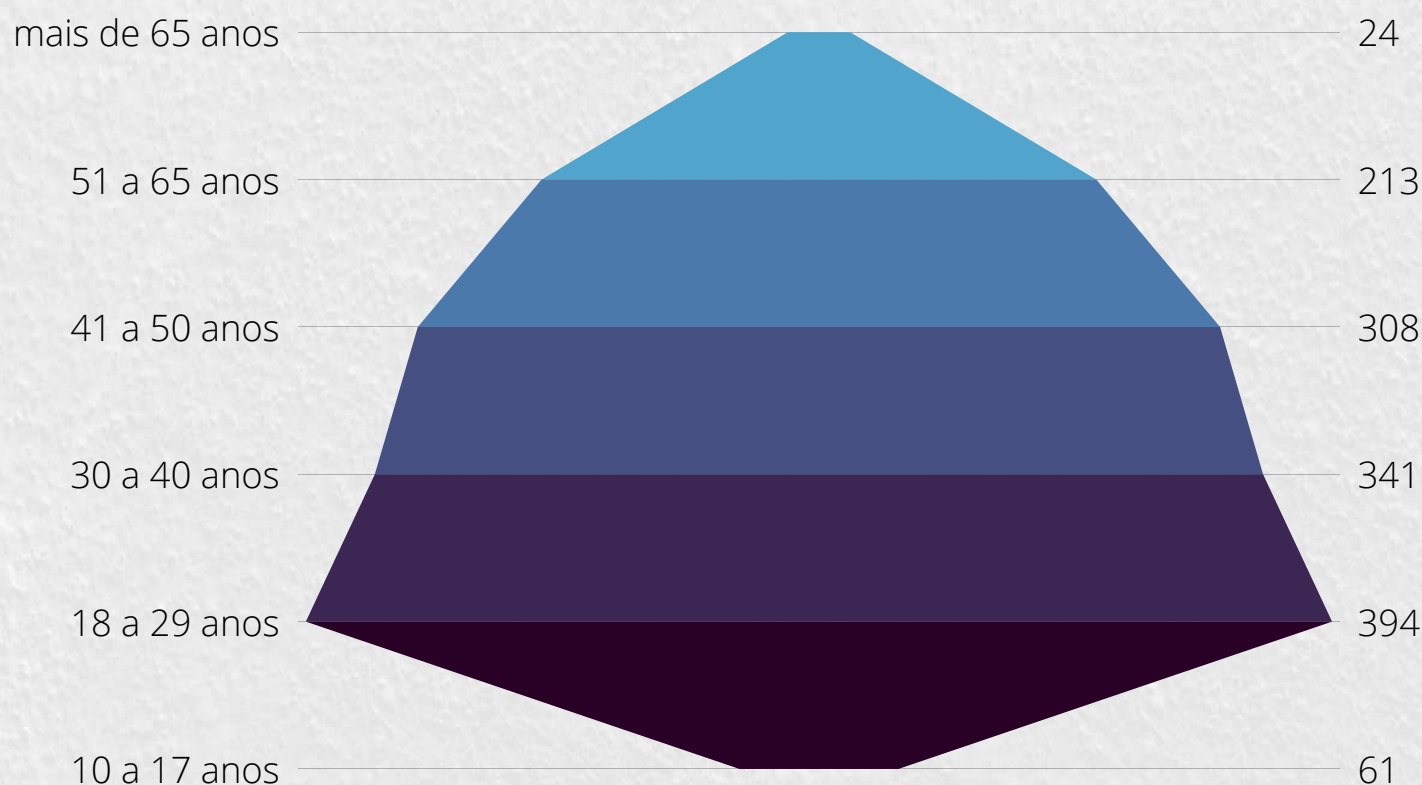
*Número total de respostas: 1341

Fonte: Elaboração própria



Gráfico 4 - Pirâmide etária - sem diferenciação de sexo - dos participantes do Programa Agentes de Governo em 2022, de acordo com as respostas do formulário de avaliação

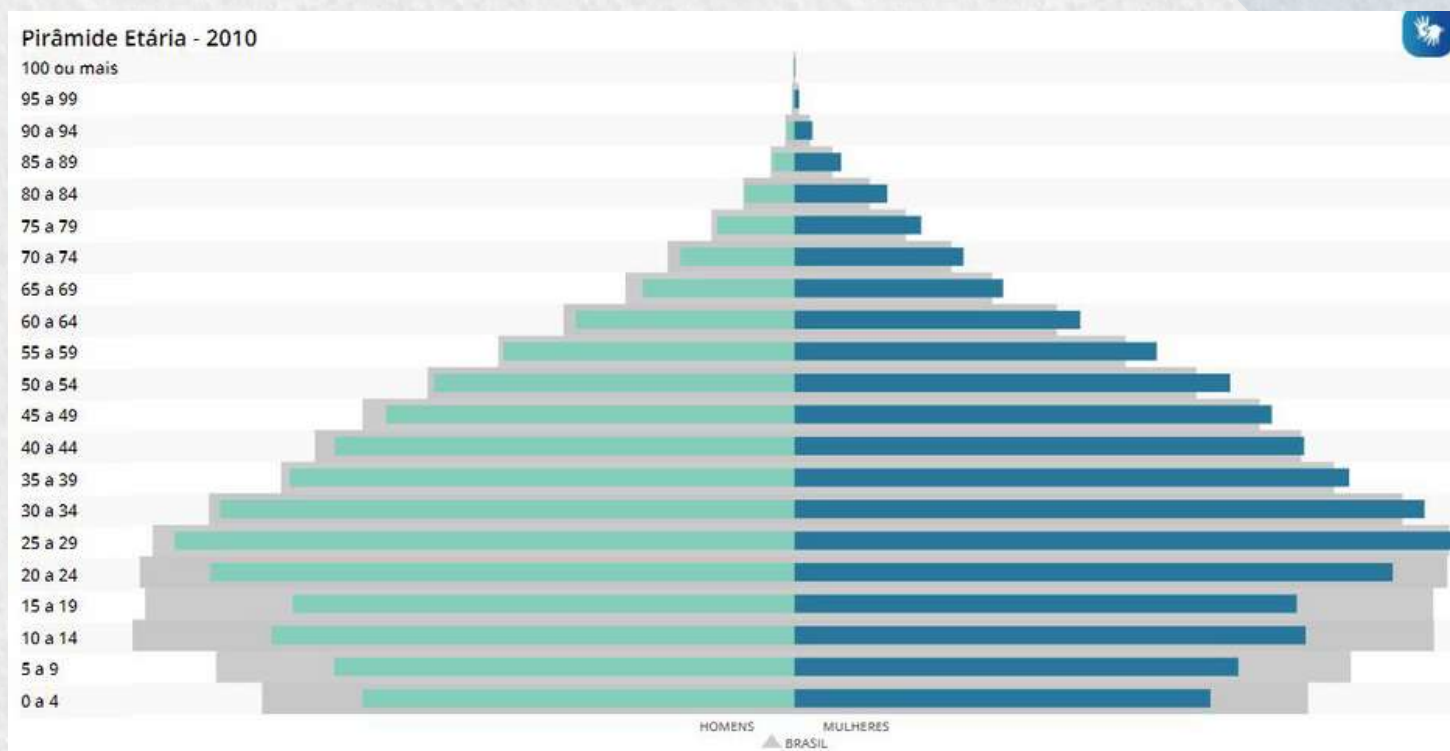
PIRÂMIDE ETÁRIA



Fonte: Elaboração própria

Como nos anos anteriores - 2019, 2020 e 2021 -, a maior parcela de participantes do Programa se enquadrou na faixa etária de 18 a 29 anos, com outra parcela significativa na faixa de 30 a 40 anos. Esse dado está em consonância com a distribuição populacional brasileira e paulistana de acordo com o último censo do IBGE.

Gráfico 5 - Pirâmide etária brasileira (em cinza) e do município de São Paulo (em colorido), de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sao-paulo/panorama>

Certamente não se pode ignorar que a realização das últimas edições do Programa no formato totalmente virtual, devido ao cenário pandêmico, ocasionou maiores impactos a participação da população idosa, que, de forma geral, apresenta maiores dificuldades de acesso a dispositivos eletrônicos e maior percentual de analfabetismo digital.



Igualmente, é importante destacar que grande parte das articulações firmadas com sucesso pelo Programa neste ciclo atingiram públicos relativamente mais jovens, seja se tratando da rede UniCEU - Universidades dos Centros Educacionais Unificados (CEU) do município, ETECs, ONGs voltadas a introdução dos jovens no mercado de trabalho, e estagiários do serviço público.

Uma das articulações anteriormente realizadas pelo Programa com alta capacidade de atingir e entregar as oficinas a uma faixa de idade mais idosa se dava com os Telecentros. Essa parceria, porém, não teve êxito nos últimos dois anos devido aos empecilhos ocasionados pela necessidade de atividades completamente virtuais.

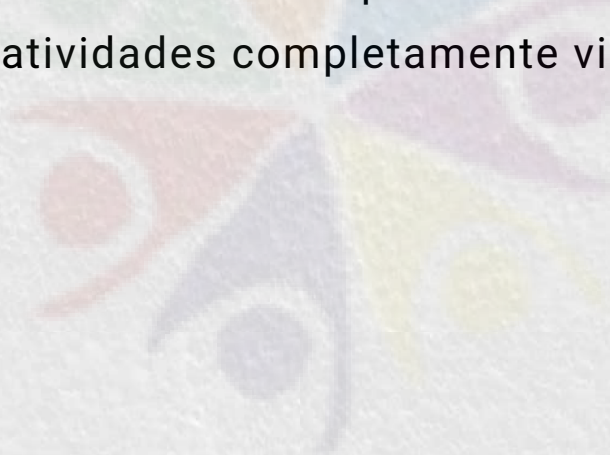
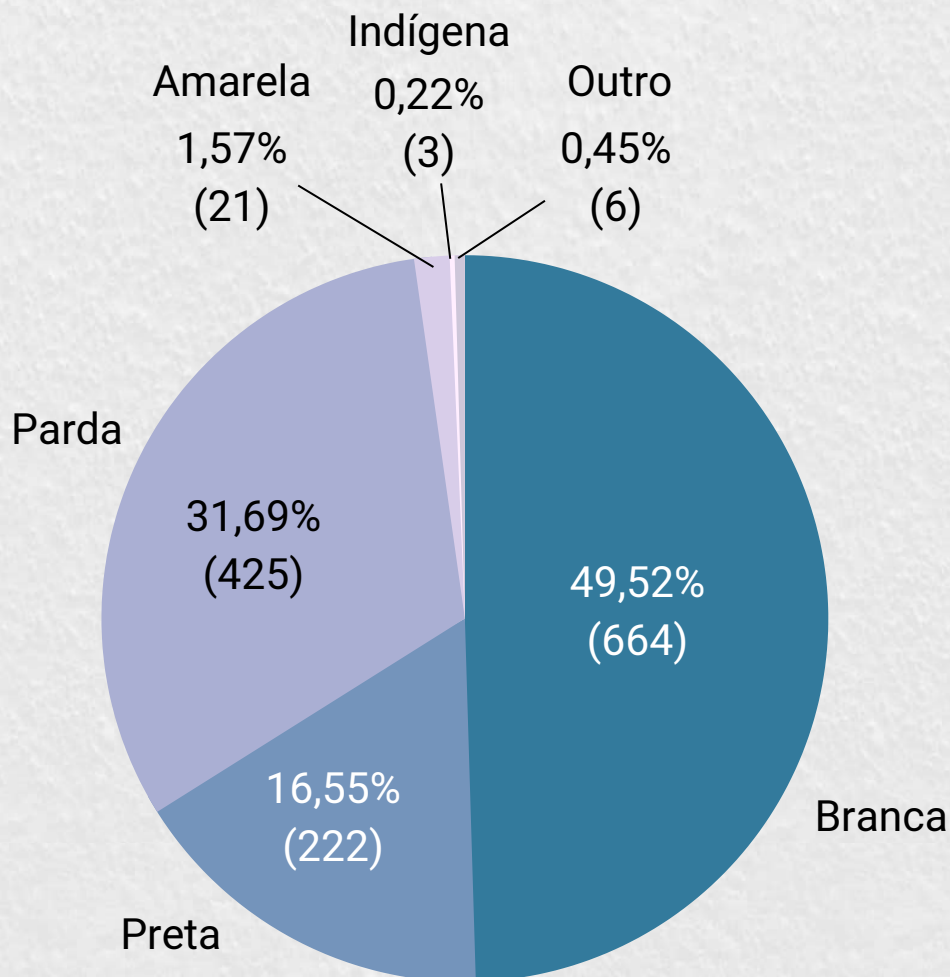


Gráfico 6 - Distribuição de raça/cor dos participantes de acordo com autodeclaração

RAÇA/COR



*Número total de respostas: 1341

Fonte: Elaboração Própria



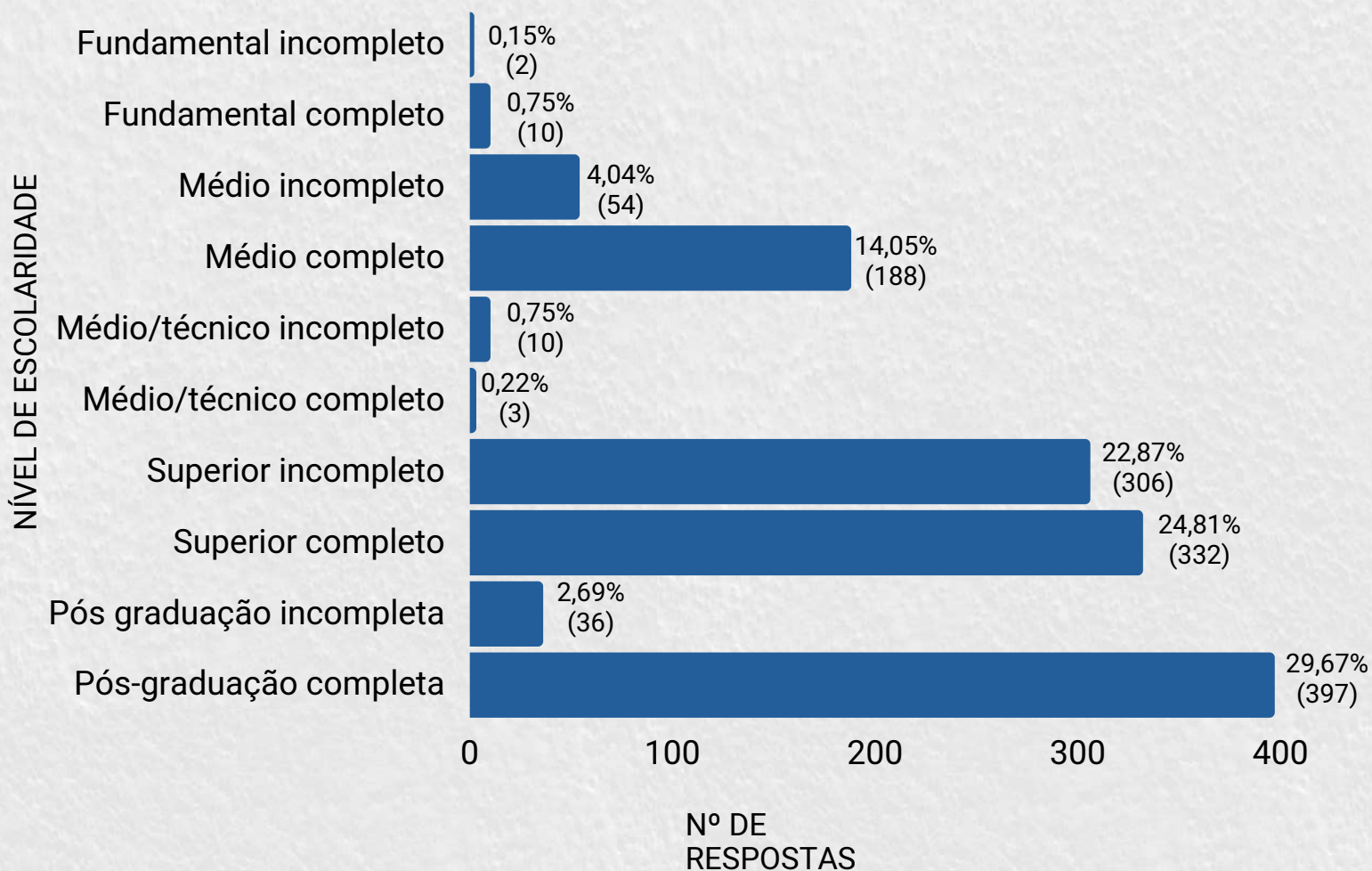
De forma semelhante ao observado em edições anteriores, mais uma vez o Programa contou com aproximadamente 50% dos participantes autodeclarados brancos; autodeclarados pardos foram 31,69%, enquanto a porcentagem de pretos(as) foi de 16,55%.

Os dados obtidos revelam haver uma proporção semelhante entre participantes autodeclarados brancos e negros (a soma de pretos e pardos, de acordo com designação do IBGE, que juntos atingem aproximadamente 48% do público, ante aproximadamente 49% de brancos)¹¹. Quando comparados esses dados com os relativos a população total do município de São Paulo, retirados do Censo 2010 realizado pelo IBGE, chama a atenção o fato de a oficina ter atingido um percentual de participantes autodeclarados pretos (16,55%) superior ao que se observa na população municipal (6,4%).

¹¹ <https://censo2010.ibge.gov.br/resultados.html>

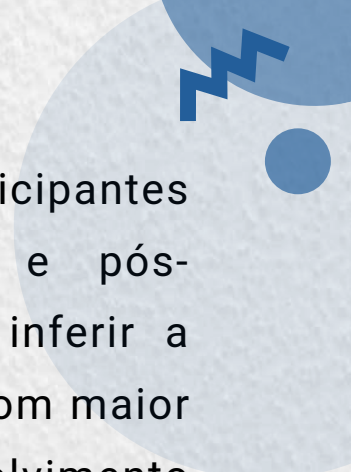
Gráfico 7 - Nível de escolaridade dos participantes das oficinas do Programa Agentes de Governo Aberto

ESCOLARIDADE



*Número total de respostas: 1338

Fonte: Elaboração Própria



Uma porcentagem considerável dos participantes declararam possuir nível superior completo e pós-graduação, cerca de 57,63% no total. Pode-se inferir a partir desses dados que a população paulistana com maior escolaridade têm maiores possibilidades de envolvimento com temáticas ligadas a políticas públicas e participação social, o que destaca a importância do Programa sempre estar atento ao uso da linguagem simples na divulgação de suas atividades e na transmissão de conhecimentos durante as oficinas, a fim de ampliar as camadas populacionais alcançadas,

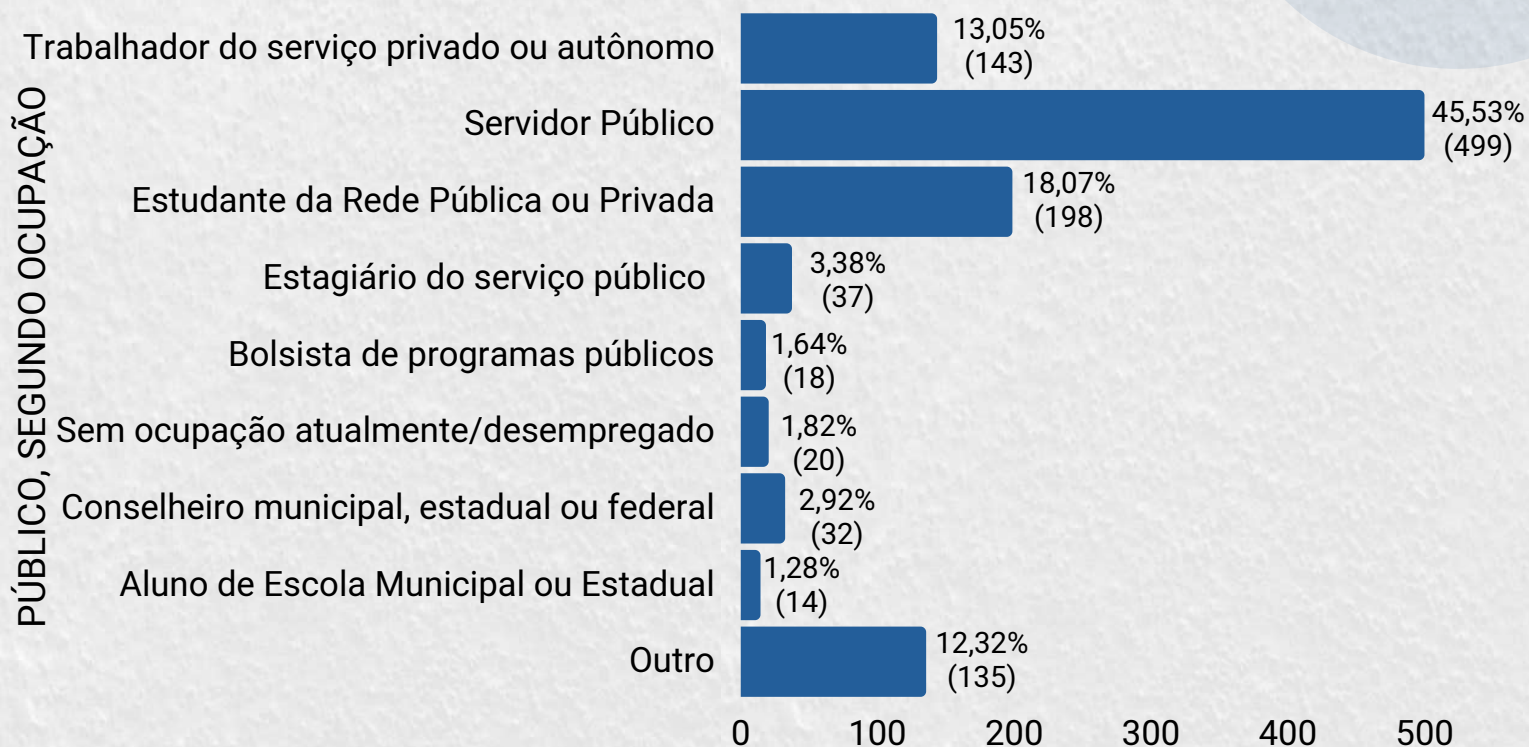
É importante também ressaltar que grande parte das articulações promovidas pelo Programa Agentes de Governo no 2º Ciclo da 6ª Edição esteve ligada a públicos com maior escolaridade, seja porque envolveu instituições de Ensino Superior, no caso os UniCEUs - Universidades dos Centros Educacionais Unificados (CEU) -, assim como servidores da Prefeitura de São Paulo - através da EMASP,¹² CFCl,¹³ e da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS) -, estagiários do serviço público, além da Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM), entre outros parceiros com público que predominante apresenta maior grau de escolaridade.

¹² EMASP - Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo

¹³ Centro de Formação em Controle Interno, da Controladoria Geral do Município

Gráfico 8 - Perfil do Público participante, segundo ocupação

PÚBLICO



*Número total de respostas: 1096

Nº DE RESPOSTAS

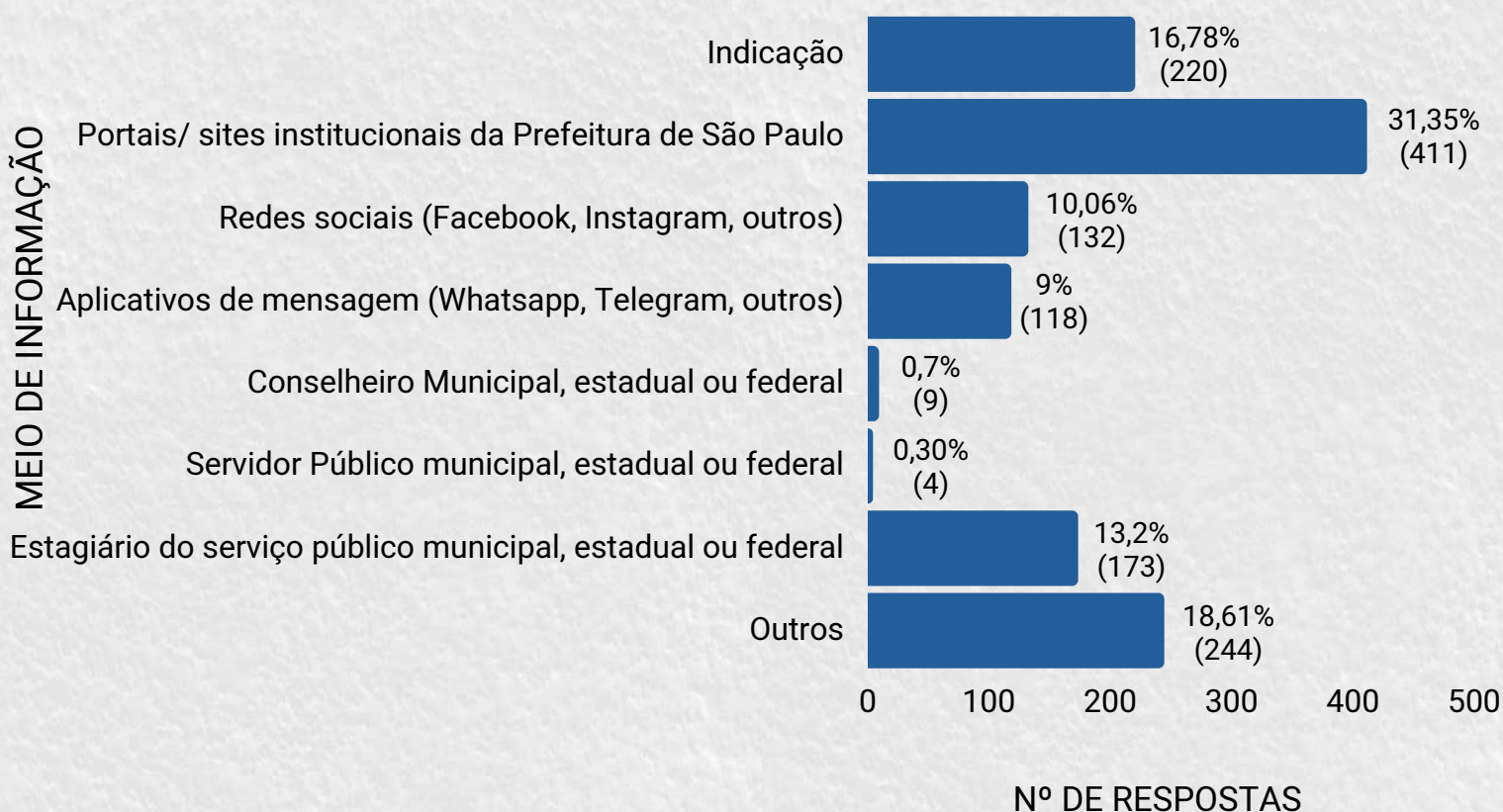
Fonte: Elaboração própria

Como resultado de uma ampla divulgação das oficinas com o público de Escolas de Governo, como EMASP e CFCI, muito semelhante ao 1º ciclo, o Programa Agentes de Governo Aberto alcançou um alto índice de servidores públicos, passo fundamental na difusão das temáticas de Governo Aberto nas Secretarias e Órgãos da Prefeitura de São Paulo, e assim ampliação das possibilidades de participação social da população em diversas instâncias do Poder Público.

De todo modo, apesar de 45,43% dos participantes se apresentarem como servidores públicos, cerca de 54,57% do público alcançado faz parte da Sociedade Civil mesmo com a ausência de oficinas em locais presenciais, que historicamente alcançam efetivamente a população. Espera-se que na próxima edição do programa tenhamos maior participação da população de fora do Poder Público.

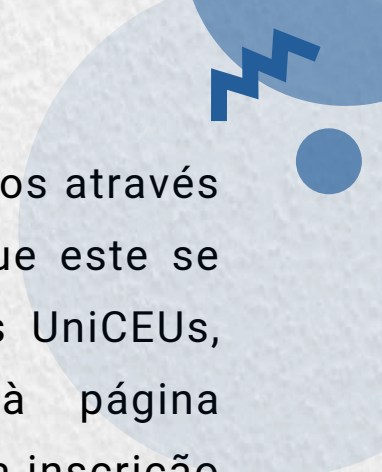
Gráfico 9 - Forma como o participante ficou sabendo das oficinas do Programa Agentes de Governo Aberto

COMO FICOU SABENDO DA OFICINA?



*Número total de respostas: 1311

Fonte: Elaboração própria

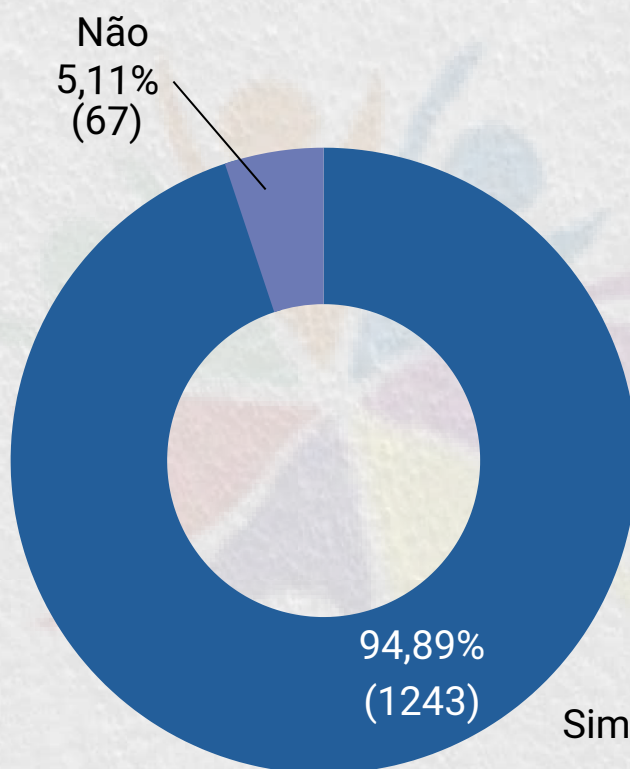


Uma das hipóteses para o aumento de acessos através dos portais da Prefeitura de São Paulo é de que este se deu, em partes, devido às articulações com os UniCEUs, que visavam direcionar os interessados à página institucional dos Agentes de Governo Aberto para inscrição e acesso às oficinas. Soma-se a isso um esforço de divulgação de oficinas espontâneas, com direcionamento ao portal, por e-mail e grupos de WhatsApp; e o empenho de redes parceiras como a FECAP - Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado - que estimulou a participação de seus alunos nas oficinas para cumprimento de horas complementares. Outra hipótese levantada é que a reformulação realizada nos portais de comunicação de Governo Aberto durante a transição do 1º Ciclo (2021) para o 2º Ciclo (2022) do programa favoreceu o aumento de acessos ao tornar o portal mais explicativo e facilitar a usabilidade por parte do usuário, que, assim, pode ter tido maior facilidade em encontrar informações sobre o Programa e se inscrever nas oficinas. Entende-se também que o alto número de acessos através do site vem por meio de outros meios de comunicação, como por exemplo uma ampla divulgação por Redes Sociais, que encaminharam os interessados a nossos portais, o que explicita a importância da comunicação através de meios digitais e o fator estratégico da divulgação por meio de aplicativos de mensagens rápidas.

Além destes também pudemos contar com as divulgações através das próprias articulações realizadas, como por exemplo, feitas por redes parceiras dentre as quais a Secretaria Municipal de Educação (SME), Rede Cidadã e CAMP Centro.

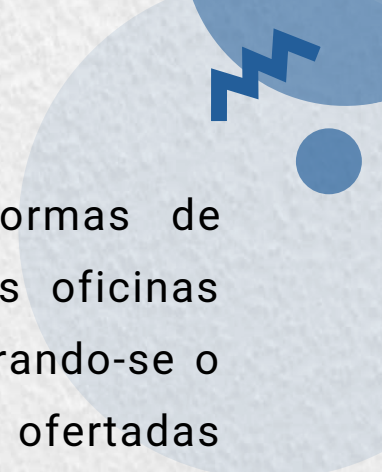
Gráfico 10 - Facilidade de acesso a Plataforma Google Meet

TEVE FACILIDADE PARA ACESSAR A PLATAFORMA GOOGLE?



*Número total de respostas: 1310

Fonte: Elaboração própria

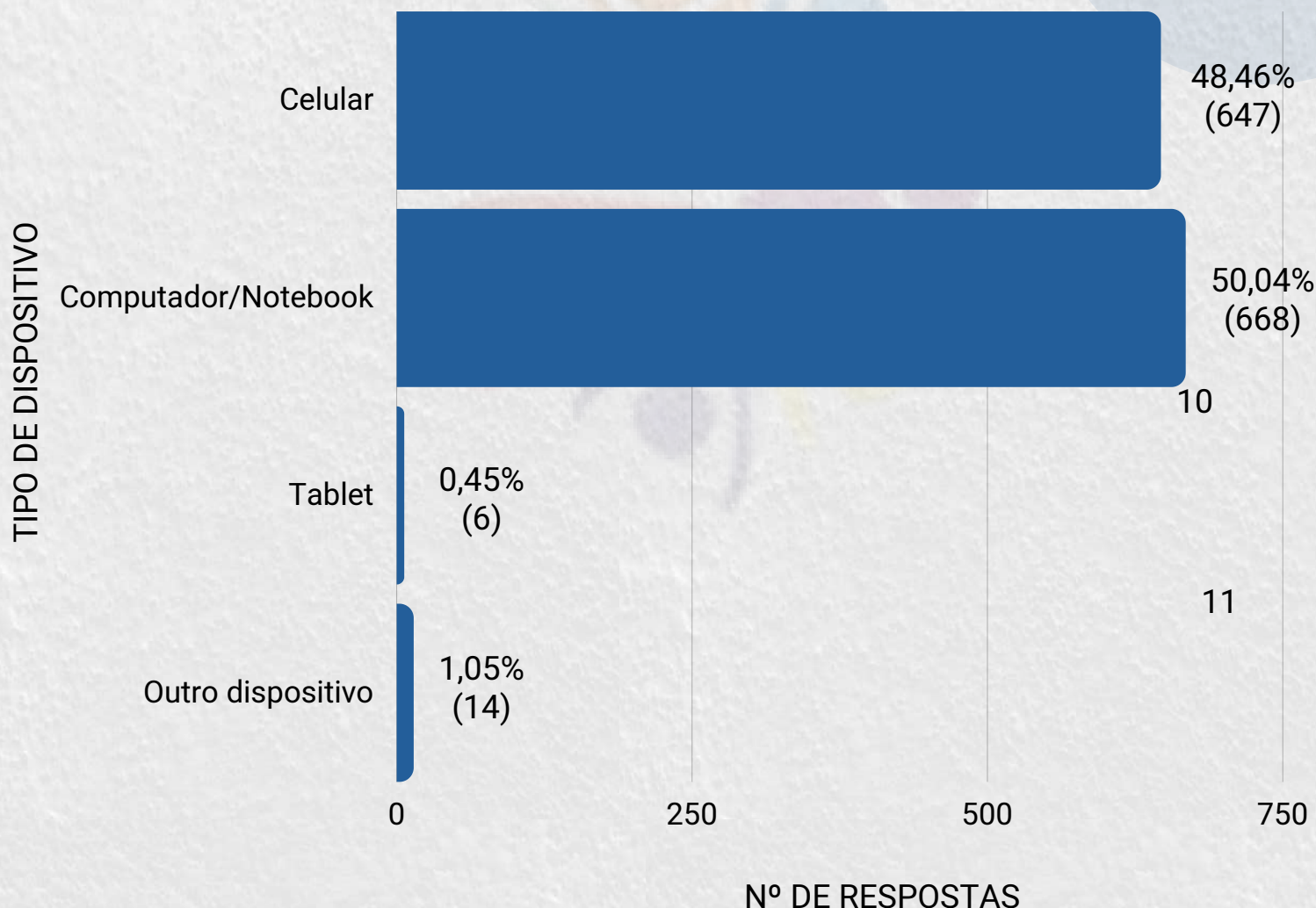


Os dados relativos ao uso das plataformas de transmissão on-line para acompanhamento das oficinas foram, de forma geral, muito positivos. Considerando-se o fato de que o ciclo contou apenas com oficinas ofertadas no modelo remoto, esta avaliação indica que o uso das plataformas digitais não gerou grandes perdas ou percalços aos participantes ao longo do Programa.

Aproximadamente 95% dos participantes informaram que tiveram facilidade para acessar a Plataforma Google Meet, enquanto apenas pouco mais de 5% disseram ter tido dificuldades. Esse número é extremamente positivo, visto que já seria esperado que alguns participantes pudessem enfrentar algum tipo de dificuldade em acessar as oficinas virtuais, tendo-se em vista que a alfabetização digital não é uma realidade para toda a população. Como visto, porém, poucos participantes relataram ter tido problemas no acesso.

Gráfico 11 - Tipo de dispositivo utilizado para acessar as oficinas

QUAL APARELHO UTILIZADO PARA ACESSAR A OFICINA?



*Número total de respostas: 1335

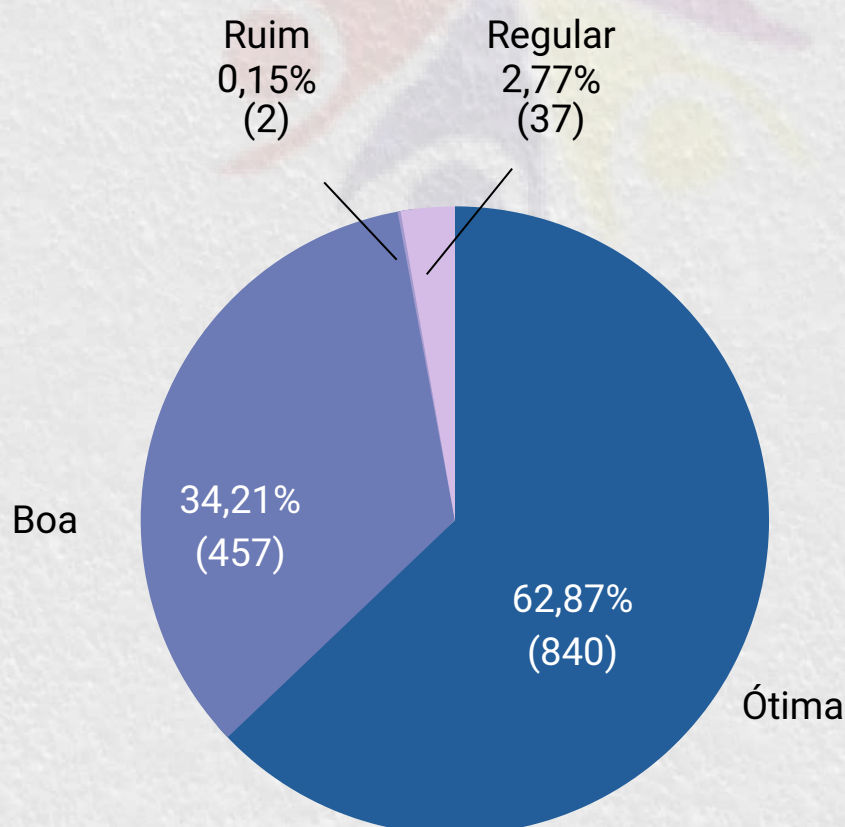
Fonte: Elaboração própria

Em relação aos dispositivos utilizados para acessar as oficinas, computadores/notebook e celulares foram disparadamente os mais utilizados, totalizando 98,5% dos acessos. O uso de tablets ou outros dispositivos não alcançam nem 3% do público.

O amplo uso de dispositivos celulares destaca a importância de se atentar para a acessibilidade desses usuários a dinâmicas desenvolvidas pelos Agentes durante as oficinas, como a necessidade de acessar outros programas interativos - Jamboard, por exemplo -, ou mesmo para responder o formulário de certificação requisitado ao final de cada oficina.

Gráfico 12 - Opinião dos participantes em relação a Plataforma Google Meet

QUALIDADE DA PLATAFORMA E DA TRANSMISSÃO



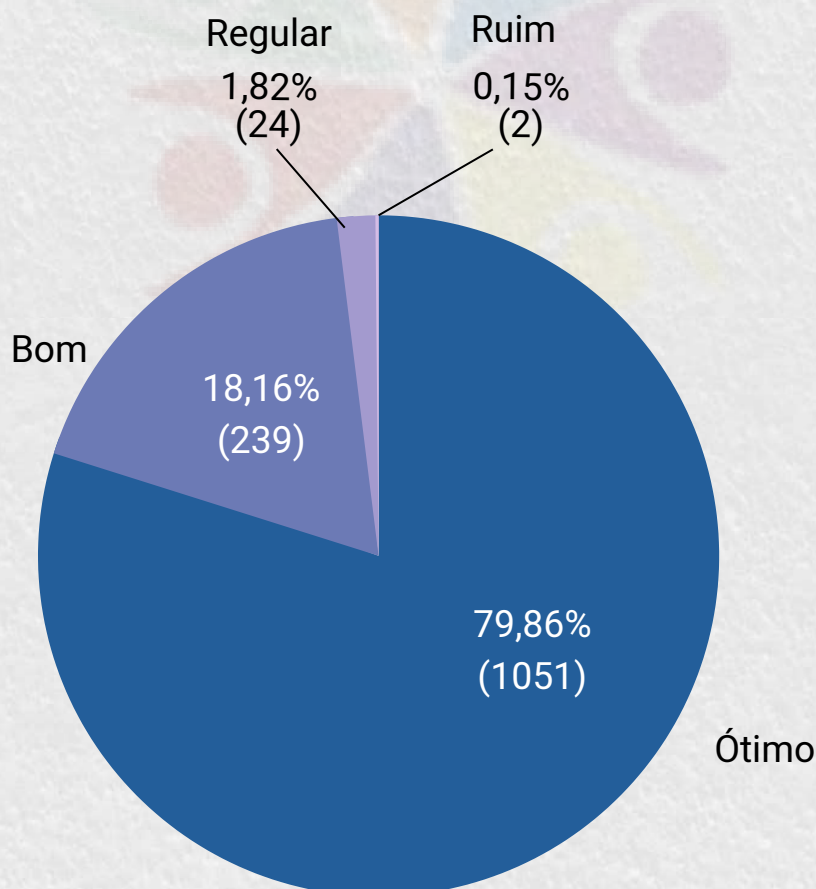
*Número total de respostas: 1336

Fonte: Elaboração própria

Em relação à opinião dos participantes sobre a qualidade das plataformas de transmissão, aproximadamente 97% a classificaram como ótima ou boa, enquanto os índices de ruim ou regular não chegaram a 3%. As avaliações negativas, nesse caso, podem se referir a problemas pontuais de acesso à rede por parte de alguns participantes.

Gráfico 13 - Opinião dos participantes em relação a qualidade das oficinas ministradas pelo Programa Agentes de Governo Aberto

CONHECIMENTO E CLAREZA DO ASSUNTO PELO(A) AGENTE DE GOVERNO ABERTO



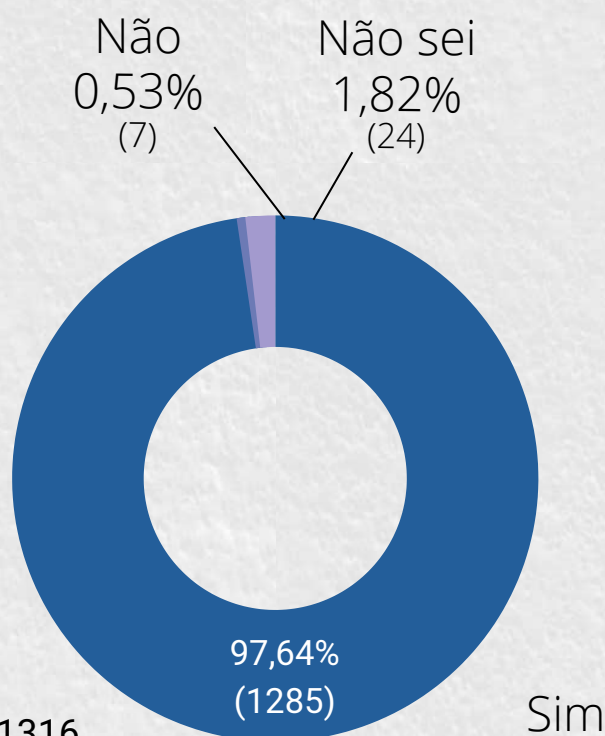
*Número total de respostas: 1316

Fonte: Elaboração própria

Quando se trata de conhecimento e clareza do assunto trazido pelos Agentes de Governo Abertos, seguimos com a tendência de uma alta aprovação, com a avaliação de “Ótimo” e “Bom” representando um total de 98,02%. Dessa forma, é possível inferir que o processo de seleção dos Agentes, através de bancas avaliadoras e do estabelecimento de uma nota de corte para aprovação dos projetos, segue sendo um adequado mecanismo de credenciamento dos projetos, e que deve ser replicado nas próximas edições.

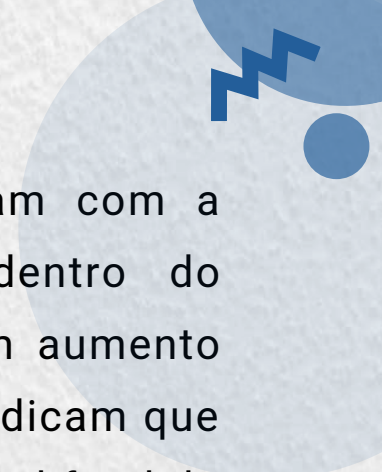
Gráfico 14 - Opinião dos participantes em relação a importância da Política de Governo Aberto para o município de São Paulo

CONSIDERA A POLÍTICA DE GOVERNO ABERTO IMPORTANTE PARA O MUNICÍPIO DE SÃO PAULO?



*Número total de respostas: 1316

Fonte: Elaboração própria



A grande maioria de respostas concordam com a importância da pauta de Governo Aberto dentro do município de São Paulo, totalizando 97,64%, um aumento de 2,12% em relação ao último ciclo. Os dados indicam que a temática Governo Aberto vem sendo mais difundida dentro do município e alcançando mais ainda a Sociedade Civil.

A fim de obter maior detalhamento acerca da importância do programa na visão de seus participantes, os questionários de avaliação contaram também com questões abertas, permitindo maior liberdade de resposta. Destaca-se, por exemplo, o questionamento realizado acerca de como o(a) participante entende que poderá utilizar os conhecimentos adquiridos através do programa. A seguir, apresenta-se uma tabela com algumas das principais respostas obtidas:

Tabela 6 - Como os conhecimentos das oficinas do Programa Agentes de Governo Aberto serão utilizados, segundo os participantes

Participando de conselhos	Buscar meus direitos locais do meu município	Orientar os conselheiros	Em forma de elaboração de projeto participativo, em comunidade ou como conselheira.
---------------------------	--	--------------------------	---

Para a vida, sempre aconselhar para melhorar	Planos de ação para implementar minhas idéias	No dia a dia como munícipe no exercício da cidadania.	No dia a dia como munícipe no exercício da cidadania.
Para iniciar um movimento na minha cidade	Compartilhando conhecimentos	Maneiras de engajamento	Expandindo as ideias absorvidas na oficina para meu setor de trabalho, assim como na sociedade em que atuo.
Compartilhar com os colegas de trabalho as informações sobre os conselhos e valorizar as ações do conselho tutelar	Conhecimento e talvez pretensões futuras	Para ajudar o conselho que faço parte	A participação da mulher na vida em sociedade é muito importante e a maioria ainda não consegue se apropriar e valorizar esse contexto histórico.
Utilizarei das informações no atendimento que realizo e na vida privada,	Para atendimento dos munícipes	Eu conheci algumas leis que não sabia que existiam. Ótimo conhecimento	reflexão pessoal

<p>COMO já faço parte ong ela nos ajuda no conhecimento técnico e digital e suas ferramentas</p>	<p>Na escola onde trabalho, com um olhar mais atento às verbas recebidas e gastas</p>	<p>Buscar emendas para parcerias com ONGs saneamento</p>	<p>Construção de fortalecimento institucional de OSCs</p>
<p>Requisição de verbas para políticos parceiros de ONGs</p>	<p>Na escola onde dou aula e na minha associação de moradores</p>	<p>Propor emenda parlamentar individual, compartilhar conhecimento com colegas de profissão</p>	<p>No trabalho com Conselhos Gestores</p>
<p>Elaboração de Termos de Referência, e busca de informações sobre contratações</p>	<p>Para ter mais clareza de que forma são utilizadas as verbas públicas</p>	<p>Principalmente, para fins acadêmicos.</p>	<p>Em meu ambiente de trabalho</p>
<p>Realização dos processos de compras públicas</p>	<p>Dando sugestões e interagindo no processo</p>	<p>Diretamente no meu trabalho</p>	<p>Não só no conhecimento geral , mas também para a atuação no dia a dia</p>
<p>Para esclarecer dúvidas, saber com clareza pra onde vai a verba.</p>	<p>Agora sei como funciona as práticas para administrar o dinheiro público</p>	<p>Participando ativamente das licitações</p>	<p>Futuramente em projetos</p>

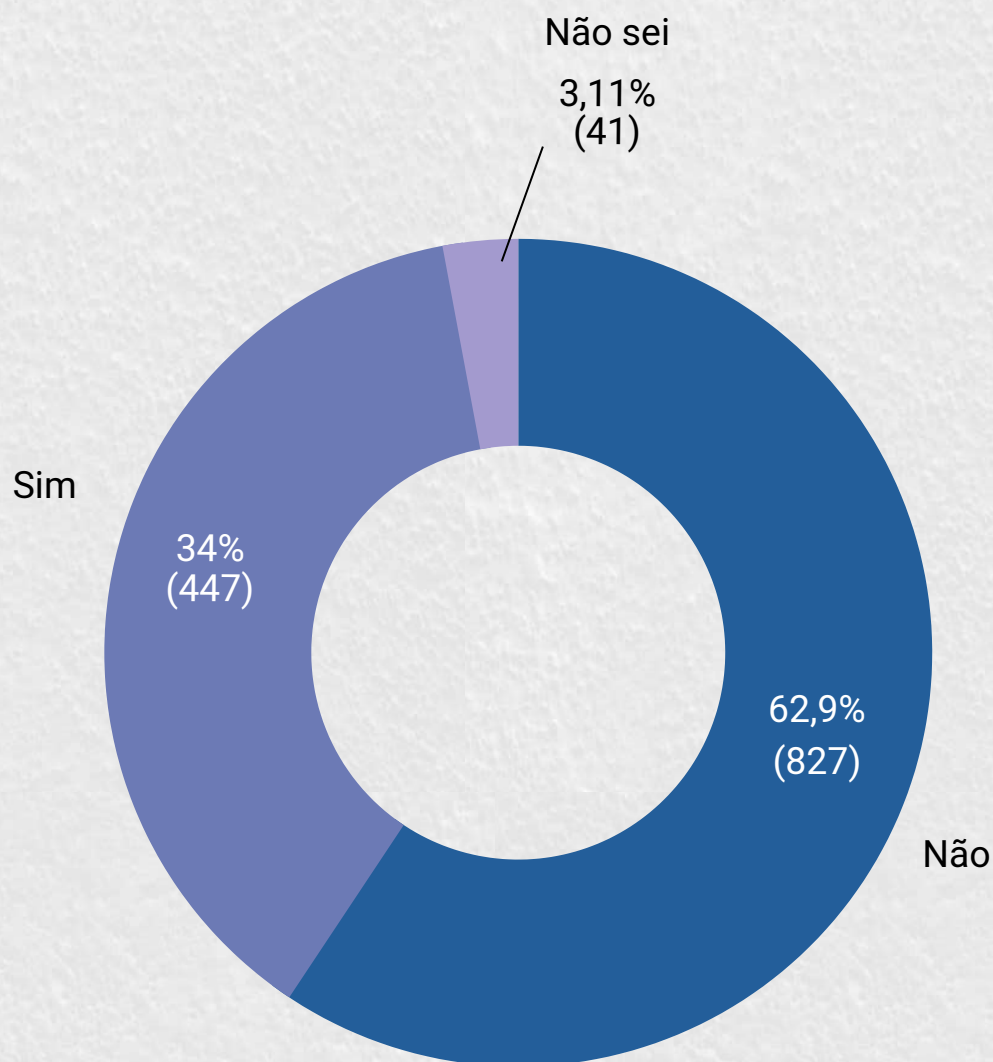
<p>Eu estarei usando pra acompanhar as obras públicas</p>	<p>De maneira global.</p>	<p>Utilizaria o conhecimento para conhecer melhor o que é feito com o dinheiro publico, me politizando mais, cobrando honestidade dos nossos governos e também adquirindo conhecimento e segurança para compartilhar com todos, que temos o direito e dever de nos interessarmos em conhecer mais sobre a administração do dinheiro publico.</p>	<p>Tendo mais consciência do meu papel e possibilidades como cidadã durante as reuniões dos conselhos. Tendo um embasamento maior caso no futuro me candidate a conselheira. Conseguir explicar um pouco mais do papel e importância dos conselheiros para pessoas com alto grau de participação no meu bairro, para que estas se candidatem, caso queiram.</p>
---	---------------------------	--	---

Fonte: Elaboração própria

Esta pequena amostra de dados serve para demonstrar a importância do Governo Aberto dentro da Cidade de São Paulo, e que a população pode de fato utilizar o conhecimento adquirido para a construção de uma cidade mais equitativa e participativa, levando a construção de uma sociedade mais democrática.

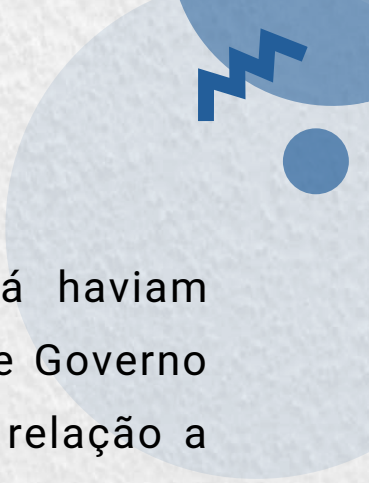
Gráfico 15 - Percentagem dos participantes que já haviam participado das oficinas do Programa Agentes de Governo Aberto em anos anteriores

VOCÊ JÁ PARTICIPOU DE OUTRAS OFICINAS DO PROGRAMA AGENTES DE GOVERNO ABERTO NOS ANOS ANTERIORES



*Número total de respostas: 1315

Fonte: Elaboração própria



Aproximadamente 34% dos participantes já haviam participado das oficinas do Programa Agentes de Governo Aberto nos anos anteriores, uma alta de 5% em relação a 2021. Tal dado, contudo, aponta que há uma questão de continuidade a ser resolvida, visto que há um baixo retorno do público para ampliar sua formação nos anos subsequentes de Programa, mesmo já conhecendo o Agentes de Governo Aberto e a qualidade das oficinas. É possível que a acentuação da fadiga gerada pela predominância de atividades virtuais nos últimos anos, dado o cenário pandêmico, em conjunto com o retorno presencial das atividades no ano de 2022, tenha desmotivado o regresso de parte do público.

Apesar disso, cabe ressaltar que a expansão do Programa para novos públicos configura-se também como um aspecto positivo, ao permitir com que mais pessoas tenham acesso às formações oferecidas, passando a atuar como agentes multiplicadores dos conhecimentos adquiridos, mesmo que não retornem ao programa.

6. ENCONTROS MENSAIS E ENCERRAMENTO



O Edital de Credenciamento prevê a realização de encontros mensais com a participação obrigatória de todos os agentes, com a finalidade de promover não apenas formação, mas também, debates, discussões e interações entre o grupo de agentes e a equipe gestora do Programa. Abaixo, segue a programação dos três encontros realizados no segundo ciclo da 6ª edição, via Google Meet:

6.1 PROGRAMAÇÃO - ENCONTROS FORMATIVOS

1º ENCONTRO FORMATIVO - 29/04/2022

CHEGANDO

PREENCHA A ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM ANTES DA OFICINA COMEÇAR (LINK NO CHAT)

Mariana Gabriel Gêo Quares Alves

15h	Início
15h05 - 15h20	Apresentação do Cronograma da oficina
15h20 - 16h20	Apresentação sobre o tema “Linguagem Simples no Poder Público”
16h20- 16h50	Dinâmica de uso de linguagem simples em grupo (Transformando um documento com a Linguagem Simples)
16h50 - 17h10	Finalização da apresentação com junção das respostas das dinâmicas
17h10 - 17h20	Avisos finais

O primeiro Encontro Mensal do 2º ciclo da 6ª edição do Programa Agentes de Governo Aberto contou com uma oficina formativa sobre “Linguagem Simples”, oferecida pela Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia por meio do (011).lab - Laboratório de Inovação em Governo - da Prefeitura de São Paulo. Conduziram a formação as servidoras Marianna Gabrielli Alves e Gabrielli dos Santos Martins.



2º ENCONTRO FORMATIVO - 26/05/2022

Consciência Fiscal - o que é?

Consciência Fiscal: funda-se no estado de espírito de quem é conhecedor de quanto paga e qual a importância para a manutenção dos serviços públicos.

Logo: MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Video feed: Luiz Fernando Botelho

15h	Início
15h05 - 15h15	Apresentação do Cronograma da oficina
15h15 - 16h50	Apresentação sobre Educação Fiscal, legislações, tipos de impostos municipais e guia de boas práticas
16h50- 17h00	Encerramento da equipe da Secretaria da Fazenda
17h00 - 17h20	Avisos finais

O Segundo encontro formativo se deu com o tema “Educação Fiscal”, apresentado pela equipe da Secretaria da Fazenda. O encontro, além de promover a formação dos agentes dentro desta relevante temática, serviu como piloto de um programa Intersecretarial entre Secretaria da Fazenda (SF) e Secretaria Municipal da Educação (SME) que irá difundir conceitos de impostos e tributos para a população.

3º ENCONTRO FORMATIVO - 31/06/2022




15h	Início
15h05 - 15h15	Apresentação da estrutura
15h15 - 16h50	Apresentação sobre "Ecossistemas de Inovação, conceito de inovação e Inovação no setor Público."
16h50- 17h00	Encerramento da apresentação
17h00 - 17h20	Avisos finais

No último encontro mensal do 2º ciclo do Programa, o encontro contou com a presença de Leandro Ogalha, CEO da Hypergov, empresa de consultoria de estratégia e inovação, que se prontificou a divulgar a temática de inovação no Setor Público de maneira voluntária para os Agentes. O tema apresentado foi "Ecossistemas de Inovação no Setor Público".

6.2 OFICINA PARTICIPATIVA



19h	Início
19h - 19h20	Recepção dos Agentes
19h20 - 19h55	Quebra-Gelo: Agente... Agente Bond
20h - 20h10	Conhecendo o outro lado do Programa
20h10 - 20h30	O Agentes do Futuro: Rodada I



20h30 - 20h50	O Agentes do Futuro: Rodada II
20h50 - 20h55	Priorização
20h55 - 21h	Encerramento

Para celebrar o Encerramento da 6ª Edição do Programa Agentes de Governo Aberto, na data de 01 de setembro de 2022, foi promovida uma Oficina Participativa com todos os Agentes que compuseram a Edição 2021-2022 do Programa. Durante a oficina foi possível apresentar para os Agentes todo o processo de construção do Programa, de modo a promover a transparência e a accountability (responsividade, integridade e prestação de contas). Além disso, a oficina também propiciou uma espaço de participação social, por meio de uma dinâmica que objetivou que os Agentes diagnosticassem possíveis problemas, desafios e soluções para a 7ª Edição do Programa Agentes de Governo Aberto e priorizassem aquelas que considerassem as mais relevantes (participação e controle Social).

7. A 6ª EDIÇÃO COMO UM TODO



Com o intuito de garantir agilidade e dispor de maior tempo disponível para a oferta das oficinas, como já ressaltado, o Programa Agentes de Governo Aberto foi reorganizado em edições bienais divididas em dois ciclos, cada qual compreendendo um ano. Dessa forma, a 6ª Edição do Programa foi realizada em um 1º ciclo (2021) e um 2º ciclo (2022), ambas apresentando as mesmas categorias temáticas, mas cada qual com uma disposição específica de oficinas, seguindo a contratação dos Agentes.

O ordenamento dos Agentes entre os ciclos se deu pelo sorteio daqueles aprovados no processo de credenciamento e avaliação de propostas. Assim, 30 Agentes foram chamados, de acordo com resultado do sorteio, para ministrar as oficinas no 1º Ciclo e os remanescentes foram alocados para o 2º Ciclo, ocorrendo uma desistência. De modo a completar o número de Agentes para o 2º Ciclo, em 2022 o Edital foi reaberto para novas propostas, e como se deu o caso de não preenchimento de todas as vagas, Agentes do 1º Ciclo foram chamados novamente para ministrar suas oficinas.

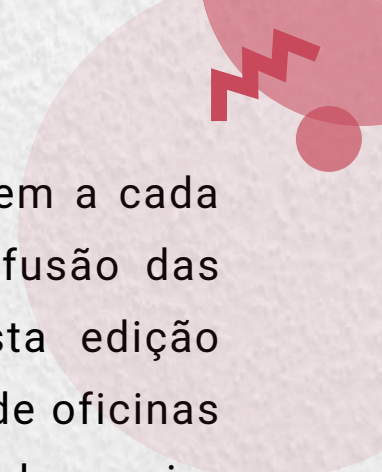
A 6ª Edição do Programa Agentes de Governo Aberto contou com a oferta de 808 oficinas e com 9253 participações.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS



Seguindo os moldes do ciclo anterior , devido a pandemia de Covid-19, todas as oficinas de 2022 do Programa Agentes de Governo Aberto foram oferecidas no formato on-line, por meio da plataforma Google Meet. O emprego dessa Plataforma de videoconferência foi possível em virtude do acordo de cooperação firmado entre a Prefeitura de São Paulo, por meio da Controladoria Geral do Município (CGM), e a Escola Superior de Advocacia - Seção São Paulo (ESA-OAB/SP). A inovação deste ano se deu com o uso de uma conta única para todos os agentes, o que facilitou o controle de ocorrência e participação nas oficinas.

Dos 20 agentes selecionados e contratados, 1 foi desligado por decisão própria, tendo em vista ter passado pelo processo de seleção no Programa de Residência em Gestão Pública. Os 19 agentes restantes realizaram 300 oficinas que totalizaram 694 horas de execução, correspondendo a 91% das 760 horas máximas disponíveis para o 2º Ciclo. Foram 5.519 participações com abrangência das 32 Subprefeituras do município de São Paulo e de demais municípios, além de estados e países.



O programa Agentes de Governo Aberto vem a cada ano se mostrando mais fundamental para a difusão das temáticas de Governo Aberto na Capital, nesta edição pode-se notar o impacto positivo que o sistema de oficinas on-line proporcionou ao Programa, fornecendo maior alcance e flexibilidade. Desde o seu início, o programa já atingiu um total de 42.114 Participações em 34 meses de oficinas. Segue tabela com participações por Edição/Ciclo.

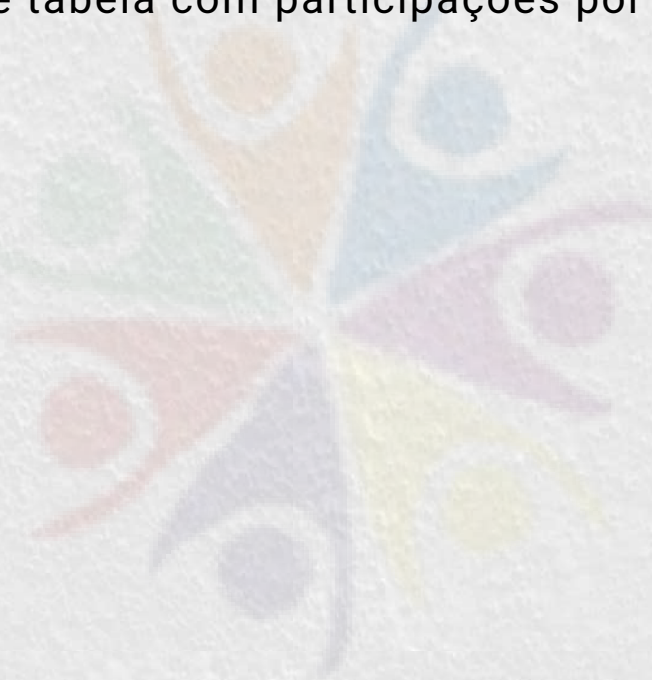
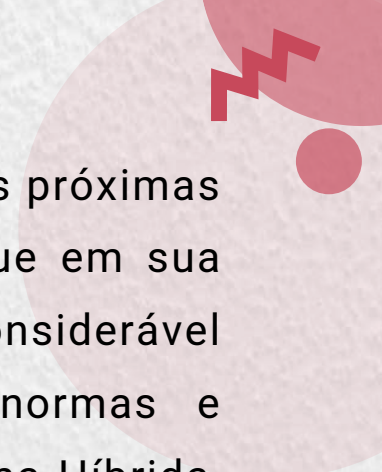


Tabela 7 - Número total de participações do Programa Agentes de Governo Aberto em todas as suas edições.

Edição	Número de agentes ministrantes	Período de Execução	Nº de Participações
1ª Edição (2015-2016)	48	12 meses	15.156
2ª Edição (2017)	56	5 meses	5.227
3ª Edição (2018)	26	4 meses	3.001
4ª Edição (2019)	32	3 meses	5.506
5ª Edição (2020)	32	3 meses	3.971
6ª Edição (2021 - 1º ciclo)	29	3 meses	3.734
6ª Edição (2022 - 2º ciclo)	19	4 meses	5.519
TOTAL	242	34 meses	42.114

Fonte: Elaboração própria



Neste ciclo, foram estabelecidas relações mais próximas com as articulações do Programa, espera-se que em sua próxima edição, em decorrência da diminuição considerável de casos de Covid-19 e relaxamento das normas e protocolos sanitários, o Programa ocorra de forma Híbrida, ofertando oficinas tanto no formato on-line quanto presencial, pois entende-se que a modalidade híbrida possui um maior poder de alcance de municípios.

Tal modalidade poderá estreitar ainda mais a relação entre o poder público e as redes parceiras que apresentaram maior dinamismo para atividades presenciais.

Esperamos também que em 2023, após a construção do próximo Edital, o Programa Agentes de Governo Aberto alcance ainda mais os estudantes da Rede Municipal de Educação, pertencentes à Secretaria Municipal de Educação (SME), pois o uso de tecnologia se mostrou um empecilho para a participação dos alunos e o máximo aproveitamento do aprendizado em sala de aula. Além disso, o programa buscará contatos com as Escolas de Governo e Conselhos Municipais, para ampliar a capacitação desses públicos, trazendo mais capilaridade ao Programa e, ainda, reiterar nossa função de formação cidadã dentro da construção de Políticas Públicas.

9. ANEXOS



Anexo I: Formulário de Avaliação das oficinas (participantes)

Avaliação das Oficinas de Governo Aberto 2022

Agente:

Nome da oficina:

Data da

oficina:

Nome

Completo:

CPF (Somente

números):

E-mail:

1 - Gostaria de receber informações sobre as ações de Governo Aberto da Prefeitura de São Paulo?

() Sim () Não

2 - Possui deficiência? () Sim () Não

2.1 - Se sim,

Qual?

3 - Gênero? () Feminino () Masculino () Prefiro não responder () Outro

4 - Faixa etária? () 10 a 17 () 18 a 30 () 31 a 40 () 41 a 50 () 51 a 65 () Mais de 65

5 - Raça / Cor? () Branca () Preta () Parda () Indígena () Amarela () Outro

6-Escolaridade

() Não escolarizado () Fundamental incompleto () Fundamental completo () Médio incompleto () Médio completo () Superior incompleto () Superior completo () Pós-graduação incompleto () Pós-graduação completa

7-7 - Se reside na cidade de São Paulo, qual Subprefeitura você mora?

() Aricanduva	() Butantã	() Campo Limpo	() Casa Verde/ Cachoeirinha	() Cidade Ademar
() Cidade Tiradentes	() Ermelino Matarazzo	() Freguesia/ Brasilândia	() Guaianases	() Ipiranga
() Itaim Paulista	() Itaquera	() Jabaquara	() Lapa	() M'Boi Mirim
() Mooca	() Parelheiros	() Penha	() Perus	() Pinheiros
() Pirituba/ Jaraguá	() Santana	() Santo Amaro	() São Mateus	() São Miguel

<input type="checkbox"/> Sapopemba	<input type="checkbox"/> Sé	<input type="checkbox"/> Capela do Socorro	<input type="checkbox"/> Tremembé/ Jaçanã	<input type="checkbox"/> Vila Maria
<input type="checkbox"/> Vila Mariana	<input type="checkbox"/> Vila Prudente			

7.1- Não moro em São Paulo. Moro em (Nome da cidade): _____

8- Público

Estudante da rede pública ou privada Trabalhador do serviço privado ou autônomo Servidor(a) público municipal/estadual/federal Conselheiro municipal/estadual/federal bolsista de programas públicos (municipal/estadual/federal) Estagiário do serviço municipal/estadual/federal Sem ocupação atualmente/desempregado Outro _____

9- Como ficou sabendo da oficina?

10- Você teve facilidade para acessar a plataforma do Google? Sim Não

11- Qual aparelho você utilizou? Computador/Notebook Tablet Celular Outro dispositivo

12- Qualidade da plataforma e da transmissão? Ótima Boa Regular Ruim

13- Conhecimento e clareza do assunto pelo agente de governo aberto? Ótima Boa Regular Ruim

14- Você considera essa política de governo aberto importante? Sim Não Não sei

15- De que maneira utilizará o conhecimento adquirido na oficina? (Pode citar mais de uma):

16- Você já participou de outras oficinas do Programa Agentes de Governo Aberto nos anos anteriores? Sim Não Não sei

17- Em quais aspectos a oficina contribuiu para sua formação? (pode assinalar mais de uma escolha)

Acessar sites e serviços do Governo Ter acesso à Prefeitura Formação Profissional Comunicação/Relações Interpessoais Comunicação/Relações Interpessoais Formação Pessoal Conhecimento em geral Estudos (Escola/Faculdade) Conhecimento sobre o Governo Não contribuiu Outros _____

18 - Comentários, sugestões e críticas - Ajude-nos a melhorar e fortalecer o Programa Agentes de Governo Aberto

19 - Gostaria de indicar algum local / público para divulgação das oficinas? Se sim, informe abaixo para fazemos contato!

Agradecemos a sua participação!

Ajude-nos a divulgar as oficinas gratuitas de Governo Aberto!